

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores srs.: Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Albino Caetano, Adriano Lucas, Frederico Graça, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Lidas e aprovadas as actas das ultimas sessões ordinaria e extraordinaria, procedeu-se em seguida á leitura do expediente que teve o devido destino, sendo presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em cofre de 6.176\$011 reis.

Foi lido um officio de um grupo de officiaes de infantaria 23, comunicando haverem-se constituído em comissão para instalarem nesta cidade o nucleo da patriótica associação «Fraternidade Militar» creada por decreto do governo da Republica em Maio do corrente ano. Expõem as vantagens dessa nobilissima instituição e pedem a coadjuvação do Municipio, aludindo tambem ao campo de jogos que a Camara se propõe estabelecer na Avenida Navarro, pois é tambem o desenvolvimento fisico um dos principais fins da referida associação.

Foi tomado em consideração, resolvendo-se que fosse agregado á comissão nomeada pela Camara para dar o seu parecer sobre a adaptação da Avenida Navarro, um representante do nucleo da «Fraternidade Militar».

Tomou conhecimento das analyses feitas no Laboratorio de Higiene em Novembro findo, sendo 16 de leite, 2 de café, 2 de vinho e 5 de azeite, sendo apenas estas julgadas impróprias para consumo.

Ocupou-se do estado sanitario da cidade por se terem dado nos ultimos dias uns casos isolados de tifo, que ficou demonstrado não terem aqui a sua origem.

A Camara, porém, deliberou mandar marcar todas as fontes aqui existentes e cuja agua é perigosa, prevenindo assim o publico de que a não deve utilizar para uso interno.

Sobre o mau estado dos esgotos da parte baixa do bairro de Santa Clara, a Camara resolveu, em vista do desnivelamento do local e não vendo outra solução que não seja o seu alteamento, officiar a todos os individuos que ali possuem predios, mostrando-lhes a conveniencia que lhes advirá da referida obra, que a Camara está disposta a fazer, se com isso tambem se conformarem.

Tomou conhecimento da informação pedida na sessão anterior á Repartição das Obras, sobre a queixa apresentada á Camara contra o cidadão Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo.

Em vista da informação, viu-se terem sido retiradas 26 arvores pertencentes ao Municipio, pelo que resolveu enviar participação ao poder judicial.

Ficou sobre a mēsa para o efeito de reclamações, o rol do lançamento da contribuição directa para o ano de 1912.

Despachou varios requerimentos para construções, alinhamentos e outras obras no concelho; concedeu varias licenças; informou favoravelmente diversos subsidios de laticínio, etc., etc.

Sorte grande

O sr. Pinto dos Santos, tambem desta vez andou com sorte pois vendeu no seu estabelecimento algumas cauteles com a sorte grande, na ultima lotaria.

Tem grande palpitante nos numeros 4393 e 4399, que tem abertos em sociedade.

Esmola

O nosso amigo sr. Afonso Rasteiro, habil empregado da fotografia do sr. José Gonçalves, foi ha dias servir de testemunha numa questão juridica, fazendo distribuir por dois pobres do bairro de Santa Clara (500 réis a cada um) a importancia que lhe foi arbitrada pelo sr. escrivão Faria.

As pobres contempladas são Teresa de Jesus Alves e Rosa da Silveira, ambas cegas e residentes na rua das Parreiras.

Bem haja o nosso amigo pela sua esmola.

Atropelamento

Ontem de manhã foi atropelada por um automovel, na estrada de Lisboa, em Santa Clara, a mendiga, de 80 anos de idade, Teresa de Jesus, natural de Tondela.

O automovel seguia numa carreira vertiginosa, e apesar do chauffeur ver a pobre mulher envolvida nas rodas do veiculo, seguiu o seu destino sem ligar a menor importancia ao caso.

Teresa de Jesus deu entrada no hospital.

CONVITE

AOS MEDICOS DE COIMBRA

Tendo sido resolvido em assembleia geral dos alunos da Faculdade de Medicina lançar as bases para a fundação duma associação de classe que compreenda alunos e medicos pela Universidade de Coimbra, a comissão executiva encarregada destes trabalhos, vem por este meio convidar todos os medicos formados por esta Universidade, a reunirem-se terça feira, 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sala de medicina legal, para a leitura dum projecto de estatutos.

A comissão executiva,

Alberto Moreira da Rocha Brito,
José Antonio Ferreira Junior,
José Augusto Fernandes,
José Frederico Serra,
João Francisco Cavaco.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Sofria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possível

vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porem aconselhado a ministrar no seu tratamento a

Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as côres que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e saídas. (a) Abílio Trancoso, lhavo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procura a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de anemia, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia. Otem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Po to. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Os Agentes em Portugal
REEMBOLSAM o DINHEIRO
a quem não tiver tirado resultado
na **BRONCHITE**
TOSSE, ASTHMA
TISIS PULMONAR
empregando o
XAROPE FAMEL
PARIS
86, Rue de la Réunion
PREÇO: 500 REIS
Franco de portem em todos Portugal por 2 francos.

DEPOSITO GERAL

R. dos Sapateiros, 15, 1.º — LISBOA

O que dizem os srs. medicos sobre o Xarope Famel

Ex.º Sr.—Ha dois annos que emprego na minha clinica o Xarope Famel, com esplendido resultado, sendo um medicamento a que recorro com segurança nas bronquites cronicas e nas tosses pertinazes da gripe. Tenho actualmente duas pessoas de familia que d'ele necessitam fazer uso, e por isso a tomo liberdade de lhe mandar o incluso vale.

De v. etc.,

Dr. Francisco de Paula

Vila Velha de Rodam 18 de Setembro de 1911.

Medalha de ouro

Achou-se uma medalha de ouro de corrente de relógio ou cordão de peçoço.

Entrega-se a quem der todos os sinais e provar pertencer-lhe, Procurar Antonio Monteiro Bento, guarda florestal, na Mata do Choupal.

CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente autorisada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento do logar do partido medico-cirurgico de Buarcos, deste concelho, com séde no logar de Buarcos, com o ordenado anual de 300\$000 reis, e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respetivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 2 de Dezembro de 1911.

O vice-presidente

José da Silva Fonseca.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 42, 4.º e Freg. de Baixo, 34, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 annos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

VENDA

Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite. Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

RAPAZ Precisa-se. Nesta redacção se dis.

Lotaria do Natal

EXTRAÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1911

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis

Frações de 2\$200, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis

Dezenas de 2\$200, 1\$100 e 600 reis

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cauteles a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

Rua do Ouro, 196 e 198 — LISBOA

N. B.—Roga-se aos ex.ºº freguezes, no caso de enviarem vales de correio, o favor de passa-los em seu proprio nome e recomendar em nessa occasião para que elles sejam remetidos com urgencia ao destinatario.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
do remédio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
CORES PALLIDAS DEBILIDADE
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENÇA de FORÇAS

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da Quinarrhenina.

LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fabrica de Gelo do medico J. B. Donato - Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

GOVERNANTA Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cumeada, 48.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitales de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

N.º 7.413 12.000\$000

1.º premio da extração de 6 de dezembro, vendido em cauteles na

CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

Neste estabelecimento, encontra-se á venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.ºs 4.607 e 3.041, para a

Grande lotaria do Natal

NO DIA 23

Premio maior ... 240.000\$000

Premio menor ... 30.000\$000

GRANDE PALPITE!

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarrillos
ou FOS **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira a' VENDA NAS LIVRARIAS.

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240.000\$000 REIS

Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes 100\$000 reis

Quadregesimos .. 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de Novembro de 1911.

O tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

SORTES GRANDES

Vendas na tabacaria

AUGUSTO HENRIQUES

162 — Rua Ferreira Borges — 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 de Dezembro	
4281 (vigésimos e cautelas).....	260.000\$000
17 de Fevereiro	
4858 (cautelas).....	1.000\$000
31 de Março	
372 (bilhete).....	12.000\$000
5 de Maio	
2134 (vigésimo)....	2.000\$000
19 de Maio	
3373 (cautelas).....	12.000\$000
11 de Outubro	
2054 (vigésimos e cautelas).....	12.000\$000
18 de Outubro	
4186 (cautelas).....	1.000\$000
25 de Outubro	
2511 (cautelas).....	12.000\$000

A extracção da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigésimos, quadregésimos, cautelas e dezenas de todos os preços á venda na

Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

3.868

ARRUNDA-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 13

ANUNCIO

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 30 de Novembro ultimo, proferida na respectiva acção, foi convertida em divorcio a separação judicialmente decretada, por sentença de 13 de Janeiro de 1902, entre os conjuges, A Emilia d'Ascensão Costa, residente n'esta cidade, e R. José da Silva Pires, carpiteiro, residente em Santo Antonio dos Olivais, e portanto ha quasi 10 anos, visto que, citado o R. nos termos do § unico do artigo 46 do decreto de 3 de Novembro de 1910, nada respondeu no prazo de 5 dias, e já decorreu 1 ano apóz a publicação deste decreto como exige o seu artigo 64 e § 1.º, o que se anuncia em cumprimento do artigo 19 do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires



PROFESSORA Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desintéria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antiséptico. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmosofol — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com meda has de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. de J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modêlos com chapa de ferro.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu.
Rua Pedro Cardoso, 95.

CASA

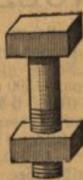
Vende-se na rua n.º 10, superiormente paralela á rua Antero do Quental. Foi terminada ha pouco tempo e oferece todas as comodidades.
Para esclarecimentos — Arcos do Jardim, n.º 41 — COIMBRA.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

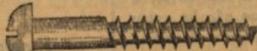
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERBEIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banjo, banjo, piano, violão, violino, rebecca) banjo, piano, violoncello, contra baixo, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

A 23 de Dezembro

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio

240.000\$000

BILHETES E FRAÇÕES

NA

CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro (Muller Frueclano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran-cesa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Gazeta de Coimbra

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.340 réis; anno, 2.480 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.430 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

RELAÇÕES COMERCIAIS

O senador sr. Abel Botelho chamou a atenção do governo para a conveniencia de estreitar as relações comerciais entre as republicas portugueza e brasileira.

O Brasil tem sido um grande factor do progresso de Portugal, sendo por isso d'altissima vantagem e importancia restabelecer a concorrencia dos produtos nacionais, quer do continente quer das nossas colonias á grande republica dos Estados Unidos do Brasil.

Lembrou o referido senador que se ofereçam ao Brasil portos francos no continente e nas ilhas, todas as facilidades comerciais e em transito para dar grande saída aos produtos portuguezes da metropole.

Portugal tem a combater por todas as formas possiveis a concorrencia que lhe fazem outros países, designadamente a Italia, a França, a Inglaterra e a Alemanha.

Todos sabem que muitas das nossas fabricas lutam com o excesso de produção pela diminuição de consumo pela exportação.

Quasi todos os governos têm reconhecido a necessidade de desenvolver as transações com o Brasil, mas o assunto continua ainda sem resolução, apesar da sua excepcional importancia.

Razões de diversa ordem têm feito reduzir as transações comerciais com os nossos irmãos d'alem-mar, divididos, na sua grande maioria, por sentimentos politicos que os trazem em manifesta divergencia uns com os outros e com a mãe patria.

E' esta uma das razões para mais se acentuar a falta de exportação de produtos portuguezes para aquela grande republica, cujo estado florescente cada vez se torna mais notavel e que tem deante de si um largo futuro de prosperidade.

E' para ali que o governo portuguez deve, muito especialmente, dedicar as suas atenções, para o que se torna indispensavel que ali permaneçam representantes do nosso governo, bem orientados e inteligentes, que procurem pôr ponto nessas discordias e desenvolver o commercio portuguez.

A opinião do senador Abel Botelho é desejada por muitos dos nossos homens publicos e agremiações comerciais e fabris.

E' preciso acudir á crise que tanto compromete a vida economica do país. Procurar novos mercados e fazer a maior propaganda.

Até as nossas proprias colonias estão reduzindo as suas transações com a metropole pela concorrencia dos produtos estrangeiros.

E' claro que este grande mal deve quanto antes evitar-se até ao ponto em que isso seja possivel; mas de preferencia deitem-se os olhos para a grande republica dos Estados Unidos do Brasil porque é dali que Portugal muito tem a esperar no futuro, como tem conseguido no passado.

Faculem-se portos francos e restabeleçam-se as mais fraternais relações entre os dois estados, ligados pelo sangue, pela familia e pelo idioma.

A AGUA EM COIMBRA

A comissão administrativa do municipio de Coimbra ocupando-se, na sua sessão ultima, do estado sanitario da cidade, resolveu «marcar todas as fontes nela existentes e cuja agua é perigosa, prevenindo assim o publico de que a não deve utilizar para uso interno».

Esta resolução, que se nos afigura importante, está, infelizmente, bastante incompleta.

A vereação municipal de Coimbra ordenando a colocação nas fontes publicas de letreiros terroríficos onde se previna o publico de que ela é imprópria para consumo, não consegue evitar que as centenas de familias que para ali vegetam na mais impressionante e miseravel situação, colham nessas mesmas fontes a agua para o seu uso interno. Isto é evidente. A miseria é grande, e, infelizmente para muito gente, os preconceitos mais rudimentares da hygiene, ou são desconhecidos, ou não podem cumprir-se por falta do seu primeiro elemento: — A agua.

Coimbra, que diz orgulhar-se com a municipalização deste serviço, parece estar em condições superiores a Lisboa ou Porto, — aonde o abastecimento da agua é propriedade das respectivas companhias, que, com agua potavel, onde colhem a precisa, são todavia obrigadas ao fornecimento diario da agua precisa para abastecer fontes publicas destinadas aos municipios pobres.

Pois este grande melhoramento, que nós reputamos de transcendental importancia, não é conhecido dos municipios de Coimbra, apesar de nela o abastecimento da agua ser municipalizado!

Pois nesta cidade, que sem favor poderiam ou deveriam existir tantas fontes quantas as precisas para abastecimento das familias pobres, visto que estas, pelas razões que já expozemos, são fatalmente obrigadas a aproveitar-se da unica agua que lhe é fornecida gratuitamente que, como toda a gente sabe, só essas fontes lhe facultam.

Por estas e outras razões, e porque nós, quando se trata da saúde publica, estamos sempre tanto ao lado dos abastados como dos humildes, abalançamo-nos a solicitar da digna vereação municipal desta cidade que complete a sua louvavel resolução; isto é, que faculte aos miseros, aos desprotegidos da fortuna, umas gotas de agua potavel para seu uso interno.

Quando infelizmente tudo é adulterado, desde o pão até ao assucar, que ao menos tenham a agua que a Camara municipalisou.

Faça o a Camara e terá nobre e inteligentemente compreendido o espirito da lei que instituiu as municipalizações.

Nomeação

Foi nomeado medico do partido municipal do Paião, Figueira da Foz, com o vencimento annual de 300\$000 réis, o sr. dr. Alberto da Fonseca Borges.

“Gazeta de Coimbra,”

Mercê dos favores dos nossos estimados assinantes e ainda do publico, que muito presamos, abalançou-se a redacção deste modesto jornal da provincia, melhorar quanto possivel o seu primeiro numero do novo ano de 1912.

Dessa data em diante prometemos, pois, aos nossos presados leitores um jornal bem digno da confiança com que de ha muito somos honrados.

Entre as varias secções que desde já garantimos, algumas se imporão pelo seu valor historico e instrutivo, resaltando entre ellas aos artisticos e historicos monumentos que a nossa formosa Cindazunda se orgulha de possuir.

A literatura e a poesia serão igualmente objecto da nossa atenção, não esquecendo igualmente o satisfazer a curiosidade do nosso estimado leitor, pondo-o ao corrente do que se passa no nosso paiz e no estrangeiro.

Para isso, fatalmente, somos obrigados a aumentar o formato da “Gazeta”, adquirindo, por consequencia, muito material tipografico para esse fim. Esse sacrificio está feito, pois temos ultimamente obtido grande quantidade de tipos, assim como vinhetas, antetes, etc., etc.

E para que a reforma seja completa não esqueçamos tambem o cabeçalho do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja feitura foi confiada ao ilustre artista e nosso velho amigo sr. Belo Ferraz, bem conhecido nesta cidade pelo valor dos seus muitos conhecimentos.

Finalmente, a Gazeta de Coimbra se continuará, como até hoje, a merecer as honras que lhe tem sido dispensadas, procurará cada vez mais bem as merecer, sem que se afaste um só momento da divisa que traçou no seu primeiro numero: *Pelos interesses de Coimbra, concelho e distrito e pelo seu progresso!*

Outra não será a norma do nosso proceder. Questões mesquinhas, lutas inglorias e politica apixionada, são predicados que não perfilhamos.

Por Coimbra!

Misericórdia

Procedeu-se no domingo á eleição da mesa da Santa Casa da Misericórdia, a qual foi disputada, ficando eleitos os srs.: dr. Adriano José de Carvalho, provedor; dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, secretario; Antonio de Moura e Sá, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, Manuel Pires, José Antonio Domingos dos Santos e Ricardo Pereira da Silva, vogais.

As listas entradas foram 137.

Pela Universidade

O sr. dr. Tamagnini de Matos, director do Museu de Antropologia da Universidade, não se poupa a esforços para dar o maior desenvolvimento ao museu que dirige.

Para este fim, seguiram ante-ontem para Lisboa os srs. dr. Barros e Cunha e José Antonio Domingos dos Santos, respectivamente, preparador e conservador do Museu de Antropologia, para fazerem ali escolha de muitos objectos que devem vir enriquecer o referido museu.

— E' certo que a erudita profes-

sora sr.ª D. Carolina Micaelis virá reger cadeira na Faculdade de Letras da nossa Universidade.

— Tomou posse da cadeira de Geografia, nesta Faculdade, o sr. dr. Anselmo Ferrás de Carvalho, em substituição do sr. dr. Alves da Hora, que continua doente.

— Tambem se apresenton a tomar posse da cadeira de lingua e literatura francezas, o sr. dr. Carlos de Mesquita, transferido de Viséu.

— Como tem de ser creado um jornal em cada Universidade, é muito provavel que terminem a sua publicação em Coimbra, o *Boletim da Sociedade Broteriana* e o *Arquivo Bibliografico da Biblioteca da Universidade*.

A classe medica

Esteve numerosamente concorrida a annunciada reunião dos medicos e estudantes de medicina, para a leitura dum projecto de estatutos duma associação da classe medica que se pretende fundar nesta cidade.

Alem dos alunos de medicina, que são em numero superior a duzentos, compareceram varios professores da Universidade e clinicos entre os quais vimos os srs. drs.: Francisco Peixoto, Nogueira Lobo, Lucio da Rocha, Alvaro de Matos, Sergio Calisto, Almeida Ribeiro, Vicente Rocha, etc., recebendo a mesa valiosas adesões de muitos outros que não poderam comparecer, tais como as dos srs. drs. Adelino de Campos, Azevedo Leitão, etc.

Terminada a leitura do projecto de estatutos elaborado pela comissão executiva a que preside o sr. Rocha Brito, aluno premiado do quinto ano medico, falaram varios alunos e professores sobre o projecto em questão e que foi aprovado na generalidade.

A proxima reunião deve realizar-se na sexta feira 15, pelas 7 horas da tarde, na sala do Instituto.

Bispo Conde

O cabido da Sé de Coimbra dirigiu uma mensagem ao sr. Bispo Conde, louvando-o pela forma como demonstrou arrender-se de ter mandado ao sr. Ministro da Justiça o telegrama em que lhe pedia beneplacito para a pastoral e pela satisfação publica que deu aos catolicos na carta que dirigiu ao sr. conego Matoso, governador do bispado, terminando o Cabido por pedir-lhe que desista do pedido de resignação.

O pessoal da camara eclesiastica, o corpo docente do Seminario, alunos deste e o clero parochial do arcebispo da cidade, enviaram igualmente mensagens no mesmo sentido.

Muitos jornais de diversas côres politicas têm feito ao ilustre prelado as mais justas e elogiosas referencias.

Cirurgia em Coimbra

Nos hospitais da Universidade realizou-se ha dias uma hysterectomia abdominal sub-total num caso de fibromiomas uterinos.

Foi operador o eminente professor sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos seus colegas srs. drs. Daniel de Matos e Raposo Magalhães.

A operada, que já entrou em franca convalescença, é Maria da Conceição, casada, de 37 anos, natural de Penela.

Ontem foi operado um doente da enfermaria-escola, sob a direcção do sr. dr. Adelino Vieira de Campos, dois dos seus discipulos, alunos do 5.º ano medico, procederam a uma pleurotomia num caso de pleuresia purulenta tuberculosa.

Consta que vai terminar a publicação da antiga revista *O Instituto*.

DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 46)

Em 1872, teve Pedro Róxa um conflito com a policia de Lisboa, que contra ele praticara um flagrantissimo abuso de autoridade. Essa desagradavel occorrença, que determinou a publicação, não só de referencias muito lisonjeiras para a sua individualidade moral, em grande numero de jornais de Lisboa e da provincia, como de uma *Manifestação*, redigida pelo seu dedicado amigo dr. A. A. da Fonseca Pinto e subscrita por alguns centos de patricios seus, dos mais considerados, — deu igualmente motivo a que ele escrevesse e publicasse, sob o titulo de *Protesto fundamentado que ao Excelentissimo Senhor Procurador regio junto da Relação de Lisboa dirige Pedro Augusto Martins da Róxa*, um largo estudo juridico sobre a inviolabilidade do domicilio.

Em 1874, fiel aos seus principios democraticos, que já o tinham levado a fazer parte do grupo denominado *do Pateo do Salema*, subscreeu Pedro Róxa, com José Elias Garcia, Latino Coelho, Osorio de Vasconcelos, Bernardino Pinheiro, Sousa Brandão, Gilberto Rola e outros politicos em evidencia, uma circular referente á publicação do jornal *A Democracia*.

Por esse tempo, intentando o marquez de Sousa Holstein, que adquirira, com dois socios, o direito de explorar as minas do Cabo Mondego, fundar uma companhia, com o capital de trezentos contos de réis, não só para que essa exploração pudesse realizar-se em mais larga escala, mas tambem para o desenvolvimento da fabricação de vidros, tijolo, cal, cimento, etc., junto ás minas, e para o assentamento de via ferrea entre o Cabo Mondego e a Figueira da Foz, — foi Pedro Róxa por eles incumbido de preparar uma exposição ou relatório, orçamentos, calculos, etc., que servissem de base á organização dessa sociedade anonima, que veiu efectivamente a constituir-se, sob o titulo de *Empresa Mineira e Industrial do Cabo Mondego*, e da qual Pedro Róxa foi nomeado guarda-livros, em 1874, transferindo então a sua residencia para a Figueira. Em virtude de desinteligencias com o engenheiro da empresa e do descalabro desta, por pouco tempo desempenhou esse cargo.

Tendo-se exonerado, foi de novo para Coimbra, onde residiu, primeiro, na quinta da Cruz, em Lordemão, propriedade do seu dedicado amigo, o dr. Abilio A. da Fonseca Pinto, e, depois, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario, e onde se occupou da direcção da *Imprensa Literaria* e da educação de seus filhos, até que, tendo resolvido dedicar-se ao ensino primario no Porto, para ali mudou a sua residencia em 1877.

Depois de alguns estudos e ensaios sobre metodos e pratica de ensino, a que se entregou com entusiasmo, interrompendo-os apenas, por pouco tempo, para redigir umas cronicas do estrangeiro para o jornal *A Independencia Portuguesa*, fundou ali, na rua do Correio, um instituto, a que deu o titulo de *Casa de ensino e educação*, ao qual principalmente dedicou o seu tempo e os seus esforços, durante seis anos, subordinando a sua orientação, como professor e educador, ao lema: — *No ensino, afabilidade; na educação, vigilancia*.

A esse tempo, estava já publicada a *Cartilha Maternal*, de João de Deus, que apparecera em 1876 e pela qual P. Róxa se interessara deversas, tendo sido dos primeiros a apreciá-la na imprensa (*A Democracia*, n.º 1049, de 2 de Maio de 1877, — artigo transcrito no volume *A Cartilha Maternal*

e a imprensa), João de Deus revelou a Pedro Rôxa, por 1873, os primeiros delineamentos do seu método e consultára-o sobre a execução tipográfica da *Cartilha*, — especialmente quanto à maneira de distinguir as sílabas, nas primeiras lições. Pedro Rôxa adoptou logo o método do illustre poeta, que, de todos então conhecidos, lhe parecia o mais pratico e o mais racional.

(Continua).

Grande catastrophe no Porto

Era 4 hora e 35 minutos da tarde, de domingo, passava no cais das Pedras, em Massarêlos, no Porto, um comboio de carros americanos, procedente de Leça, rebocado por um carro electrico que trazia atrelados dois carros ordinarios. O comboio, que avançava com bastante velocidade, vinha repleto de pessoas, entre as quais se contavam numerosos passageiros, desembarcados do paquete inglés «Antony», chegado do Pará e Manaus. De repente, ouviu-se o ruído produzido pelos carros americanos que descarrilam, e quando os passageiros procuram averiguar o que se passa, viram que o carro electrico avançava sobre a cortina do cais e se precipitava no rio Douro, seguido do primeiro carro atrelado, que arrastou na queda, não se precipitando o restante por se lhe ter partido o engate.

Ao mesmo tempo que os passageiros do carro americano, que ficara sobre o cais, fugiam espavoridos em todas as direcções, atropelando-se, loucos de pavor e ansiedade, os seus pobres companheiros de viagem que haviam ficado nos outros dois carros, debatiam-se com a morte.

Do carro electrico e do atrelado nada se viu. Veiculos e passageiros, tudo caiu no Douro.

Quanto aos dois carros ficaram, desde logo, em grande parte submersos. Os passageiros precipitaram-se uns sobre os outros, procurando cada qual salvar-se pela primeira saída que, nesse momento de pavor, se lhe deparasse, fazendo dos corpos dos seus infelizes companheiros escada de salvação. Houve quem, quebrando os vidros das janelas dos carros, conseguisse fugir a morte certa.

Botes e caiques, que desde logo accorreram, iam recolhendo aquelles que ansiosamente procuravam fugir a uma morte horrorosa.

Removidos os cadaveres á maneira que se iam encontrando, tratou-se de retirar do rio os dois carros americanos.

A multidão era consideravel no local, contida a custo pelas forças de infantaria e cavalaria da guarda republicana, bem como da policia.

O carró foi guindado com muito custo para bordo da laita, procedendo-se acto continuo ao levantamento do electrico enterrado no leito do rio. Este ultimo foi puxado por meio de cabos, auxiliado pelo guindaste da laita, para a lingueta.

Foram depositados na casa mortuaria do hospital da Misericordia onze cadaveres, indo ali numerosissimas pessoas vel-os.

Um grupo de individuos, do qual fazem parte alguns membros da comissão municipal republicana, vai convocar uma reunião, a fim de procurar a melhor forma de se instaurar uma acção judicial contra a Companhia Carris, pelo desastre ocorrido e obrigar-a a dar uma indemnização ás familias das victimas.

O guarda-freio que guiava o carro electrico, Manuel Monteiro, apresentou-se pouco depois de se dar o desastre, na esquadra de Massarêlos, ficando ali preso e recolhendo depois no Aljube.

Dos feridos socorridos no hospital, deram entrada nas enfermarias 15 homens e 3 mulheres, saindo mais tarde 4 e falecendo 1.

São treze os mortos e mais de vinte feridos.

Bairro de Santa Clara

Em virtude do aquartelamento de forças militares no convento de Santa Clara, tem-se notado a falta de casas de habitação naquelle bairro. Esta falta, porém, vai ser sanada, pois já sabemos de tres proprietarios que ali vão mandar construir dose casas.

O que é preciso é melhorar as condições higienicas do bairro, fazendo desaparecer o foco de infecção da insua de S. Francisco e acabando de fazer o alteamento do Rocío.

A estrada para o alto de Santa Clara, dizem-nos que o projecto mais exequivel e mais economico é o da Volta das Calçadas, na estrada de Lisboa.

Este assunto precisa de ser resolvido com urgencia, pois se trata dum melhoramento imprescindivel.

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas tem colhido do seu uso excelentes resultados.

Vida associativa

Renuiu-se na segunda-feira a assembleia geral do Montepio da Imprensa da Universidade a fim de eleger os seus corpos gerentes para o proximo ano, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: Presidente, Joaquim Teixeira de Sá; 1.º secretario, Joaquim Rasteiro Fontes; 2.º secretario, Antonio Maria Simões.

Dirécção: Presidente, José Alves dos Santos; secretario, Antonio José Adriano; tesoureiro, Carlos Costa; vogais, Caetano Ramos e Augusto Teixeira de Sá.

Conselho fiscal: Antonio da Silva Rocha, Joaquim Mesquita e Joaquim dos Santos Jacome.

Acusado de transgredir a lei do descanso semanal, respondeu ontem em audiencia de policia correccional o estimado negociante desta praça, sr. Artur Ferreira da Cruz, sendo absolvido.

A Associação dos Vendedores de Vinho a Retalho, que tão bons serviços está prestando á sua classe, é que promoveu a defesa do seu associado, levando ao tribunal o distinto advogado, sr. dr. Antonio Garrido, que demonstrou com clareza que a accusação feita ao sr. Ferreira da Cruz não tinha fundamento.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Escrevem-nos para chamarmos a atenção da Camara para o estado verdadeiramente intransitavel em que se encontra a Rua do Sargento-Mór, e ao mesmo tempo para lhe lembrar que sendo aquelle local bastante concorrido, talvez o calcetamento á moda do Porto desse melhor resultado.

Informam-nos que ali para o Adro de Santa Justa se encontra em completo estado de ruina um predio pertencente ao sr. Antonio Roxanes, sem que até hoje a Camara tenha providenciado no sentido de evitar qualquer desastre que ali possa dar-se.

No domingo, pelas 4 horas da tar-

ECOS DA SOCIEDADE

Passou o seu aniversario natalicio no dia 11 a sr.ª D. Adelaide Eulalia Velés Corado, gentil e interessante filha do sr. major Francisco Amancio de Lima Corado.

Com a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues, consorciou-se nesta cidade o nosso amigo sr. Bento da Silva Marques, residente em Penacova.

Desejamos lhes uma prolongada lua de mel.

Esteve ontem nesta redacção o nosso prestavel amigo sr. Francisco Moraes Pereira da Silva.

Tem passado encomodado de saude na sua casa de Tentugal, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antero d'Almeida Araujo Pinto.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

Pelo sr. João Francisco dos Santos foi pedida em casamento, para seu filho José de Melo Santos, aluno do 1.º ano de Medicina na Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Elvira da Conceição Pereira, filha do falecido proprietario do Cadaval, sr. Joaquin Jeronimo Pereira e da sr.ª D. Maria Cristina Pereira.

Revolução Social

Com este titulo iniciou a sua publicação nesta cidade um novo periodico. Desejamos ao colega longa vida e muitas prosperidades.

Grupo recreativo Operario

Agradecemos a esta simpatica colectividade a gentilisa do convite para as festas que projecta para os dias 24, 25 e 26 do corrente.

Como todas as que se têm ali realizado, estas festas serão revestidas de grande entusiasmo.

No dia 25 realisa-se um sarau dramatico, subindo á cena as comedias *Uma experiencia e Malificio na familia*, seguindo-se um acto de *Folies bergeres*.

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Agressão

Por falta de provas foram ha dias despronunciados e postos em liberdade, Manuel dos Santos Calado e Antonio Bernardo, de Eiras, acusados de terem agredido barbaramente, no sitio do Tojal, daquela freguezia, Joaquim de Matos, o *Chegado*.

A policia posta novamente em campo prendeu os supostos agressores e ainda Antonio Lucas, Luiz Dias Galhardo, João Pereira Diniz e Joaquim Ferreira Colaço, que depois de habilmente interrogados confessaram terem sido os autores de tão barbara aggressão, sendo todos enviados ao poder judicial.

Desastre

No domingo deu entrada no hospital Antonio Vicente, criado do sr. Fortunato Sêco, que caiu dum carro de bois, que guiava, ás Lages, ficando com um braço esmagado.

de, foram os habitantes daquelle local alarmados por um grande estrondo produzido pelo desabamento duma parte do referido predio, que felizmente não fez victima alguma.

Resta uma outra parte que se encontra no mesmo estado de ruina, pelo que se torna urgente providenciar a fim de evitar alguma desgraça, pois que na situação em que se encontra, é facil que tal se dê, se prontas e inercias medidas não forem tomadas.

A travessa de Montes Claros está quasi intransitavel, tornando-se por isso necessário, que se dêem urgentes providencias, pois o local é concorrido, tornando-se perigoso, especialmente á noite.

Maria Carreras

A distinta pianista Maria Carreras, vinda de Berlim, dá dois concertos em Lisboa em 14 e 17, e no dia 15 proximo apresenta-se no Salão do Instituto desta cidade, o que constitue um verdadeiro acontecimento para os amadores da boa musica.

O programa deste concerto é o seguinte:

I — *Beethoven* (Sonata C dur op. 2 N.º 3), *Alegro con brio*, *Adagio*, *Scherzo*, *Allegro*, *Allegro assai*. *Beethoven* (Busoni), *Eccossaisen*.

II — *Schubert* (Fantaisie), *Der Wanderer*.

III — *Chopin* (Balada G. moll), *Noturno C. moll*, *Berceuse*, *Valsa Ges. dur*, *Balada As dur*.

IV — *Zadora*, *4 Kirgisische Suisen*. *Liszt*, *Soneto del Petrarcha 104* — *Rhapsodia X*.

Teatro Avenida

Com grande concorrência, como era de esperar, realizou já tres espectaculos a companhia italiana de opereta «Cittá di Firenze», que vinha precedida de boa fama e se conservou largas temporadas em Lisboa e Porto.

A companhia, no seu conjunto, não pode deixar de satisfazer ainda mesmo aos exigentes. Possui artistas de merecimento e apresenta bom scenario, excelente guarda roupa e orchestra muito regular.

Com todos estes valiosos elementos, merece ser vista e aplaudida. O publico tem-lhe dispensado ovações.

Hoje, quarta-feira, é a ultima recita d'assinatura com a *Geisha*, que aqui foi levada pela companhia infantil italiana.

A companhia dará ainda mais dois espectaculos, um dos quais com o *Salimbano*.

Incendio

Ontem, pelas 2 horas da tarde, manifestou-se incendio numa pequena casa no Ingote, habitada por Maria Augusta e Antonio Trindade, a qual ficou totalmente destruida.

Funcionarios do telegrafo e correio

Os empregados telegrafo postais de Coimbra vão representar ao governo, pedindo que na reforma do Codigo Administrativo sejam, como os militares, isentos da contribuição-directa lançada sobre os seus ordenados, visto a nova organização dos mesmos serviços os obrigar, em tempo de guerra, a serviços militares.

Tambem os distribuidores telegrapho postais desta cidade vão representar para serem compreendidos no decreto que isenta do pagamento de di-

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
 Ha casos de crianças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaça da Fonseca

GRANDE TEMPORAL

O dia de ontem foi assinalado por um vendaval fortissimo que causou grandes prejuizos não só em Coimbra como nos seus arredores.

Foram partidas muitas arvores, incluindo a celebre *arvore do Doria*, na Rua do Loureiro, vidros quebrados, arrancadas clara-boias, telhados destruidos, muros e ribanceiras derrubados, chaminés arruinadas, etc. Algumas pessoas não podendo aguentar-se com as fortes rajadas de vento, caíram ou seguravam-se a outras que passavam.

Ha muito que se não sentia em Coimbra tão grande vendaval. As arvores da estrada do cemiterio faziam um barulho medonho, despedaçando-se muitas delas.

Dentro do cemiterio da Conchada o vento partiu arvores, arrancou cruzeiros e outros sinais funerarios, arrastando-os para grande distancia.

Em Santo Antonio dos Olivais, uma casa em construção ficou sem o telhado; o mesmo aconteceu a outra no bairro de Santa Clara.

O rio Mondego, em virtude da grande ondulação que fazia, como não ha memoria, diziam os barqueiros, não permitiu que os barcos seguissem para Montemor com os generos para o mercado de hoje.

Os postes e linhas telefonicas e telegraphicas sofreram avarias. Alguns postes cairam e diversos fios foram partidos.

No Jardim Botânico o temporal causou grandes destroços no arvoredor e plantas.

Na quinta do nosso amigo sr. Joaquim Carlos Gavino, pela 1 hora da tarde, sentiu-se ali um grande tufão que derrubou arvores, algumas seculares, contando-se neste numero um grande pinheiro, que era um famoso exemplar pelas suas proporções e qualidade. Por pouco que o pinheiro ia cair sobre a casa de habitação do sr. Gavino.

EXPEDIENTE

Em virtude da muita afluencia de original e anuncios, o proximo numero da GAZETA DE COIMBRA sairá de 6 paginas.

OBITUARIO

D. Germana da Conceição Coelho
 Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Germana da Conceição Coelho, mãe da illustre senhora D. Epifania Coelho da Silva Leal, esposa dedicada do nosso velho amigo e distinto colaborador sr. Sebastião da Silva Leal.

Avaliando bem a grande dor que tão dolorosamente feriu a familia da illustre extinta, enviamos-lhe a expressão sentida do nosso profundo pesar.

D. Elvira Marques Donato
 Faleceu a sr.ª D. Elvira Lusitana Marques Donato, irmã do finado dr. Francisco dos Santos Donato, que foi brilhante ornamento da Faculdade de Teologia, e da sr.ª D. Maria Joana Marques Donato, Antonio Joaquim Marques Perdigão e José Marques Perdigão Donato, e tia da sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato e do nosso bom amigo sr. Antonio Marques Donato, guarda-mór da Universidade.

O funeral da bondosa senhora realizou-se ontem, sendo as honras fúnebres prestadas na igreja de Santa Cruz.

A toda a familia da extinta apresentamos sentidas condolencias.

D. Mariana de Oliveira Pires
 Faleceu hoje de manhã a sr.ª D. Mariana Ponceres de Oliveira Pires, estremosa esposa do sr. dr. José Cupertino d'Oliveira Pires, integerrimo juiz desta comarca, a quem apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

Os restos mortais da saudosa extinta são trasladados para Vilar Sêco, donde era natural.

Festas do Natal

O sr. Antonio Eliséu, acaba de expôr na sua officina da rua João Cabreira, uma grande variedade de interessantes figuras para presepes.

Tradução do SILOS AND SILAGE

POR **Diamantino Dinis Ferreira**

Á VENDA NAS LIVRARIAS

Achados

No commissariado de policia ainda se encontram depositados dois embrulhos contendo toalhas e uma porção de setim, que serão entregues aos seus respectivos donos.

DECLARAÇÃO

Etelvina de Carvalho Pinto de Abreu, gerente da Sucursal da Tinturaria *La Parisienne*, do Porto, com sede nesta cidade, na rua da Sofia, n.º 32 e 34, declara para todos os efeitos que, desta data em diante, nada tem com a boa ou má execução de quaisquer trabalhos entregues na Tinturaria Portuguesa, na rua do Visconde da Luz, onde até hoje esteve empregada.

No entanto presta-se a dar todas as explicações ás pessoas que delas carecerem, sobre os trabalhos que ali lhe foram confiados e que não hajam sido entregues

Coimbra, 4 de Dezembro de 1911.

Uma vitima da ignorancia

Oscar Comettant faz esforços inauditos para conseguir a reabilitação do jumento, acabrunhado por toda a casta de injuria que o homem de continuo lhe dirige, quando afinal o que esse homem deveria fazer seria antes aprender com o burro certas virtudes que não possui.

Chama por isso a atenção dos detratadores do jumento para o facto de haver sido esse animal o preferido por Cristo quando efetuou a sua entrada solene em Jerusalem.

As pessoas de condição, entre o antigo povo de Israel, não montavam a cavallo, mas sim em burro, e ha um proverbio oriental que diz conhecer se o homem pelo seu burro.

Socrates nunca viajou doutra maneira, e outro tanto succedeu a Deodoro da Sicilia, Cornelio Nepus e Thucydides.

Tal apreço era tributado ao burro na Roma antiga que o senador Arius Varrão teria pago um animal desses por quatrocentos mil sestercios, uns dezoito contos em moeda portuguesa.

Comettant prosegue afirmando que as graçolas proferidas a espensas do burro são tanto mais injustas quanto é certo que a um grande numero de excelentes qualidades ele junta uma boa dose de intelligencia relativa e possui uns instintos que jámais o enganam.

«O burro, escreve o citado autor, é um dos raros animais da criação, com o homem algumas vezes que tem a coragem das suas opiniões.

«Trocaí os papéis, coloquei o homem no lugar do jumento, e teréis no bipe de um herói, e no quadrupede um tirano insupportavel.

«Tanto é certo que o homem tem falado sempre de si proprio com uma complacencia de que mais dum animal teria o direito de se rir.

«Se o burro tivesse a tromba do elefante, as garras do tigre ou do leão, os dentes do lobo, ou quando menos um jacto de veneno como a vibora, o homem chalacearia menos á custa de leve e respeitaria mais os seus acesos de obstinação.»

Se respeitava!

LUIZ LEITÃO

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 5-XII.

O azeite continua a ser aqui vendido a 450 réis o litro, sem que até hoje a camara tenha tomado providencias. Devia seguir o exemplo de outras que fizeram a requisição do azeite necessario para o consumo, vendendo-o por sua conta.

Realizou-se ontem a eleição dos corpos gerentes do Monte-Pio desta vila, ficando eleitos: para a Assembleia Geral — presidente, José Luis Ferreira Galvão; primeiro secretario, Abel Maria de Melo Brandão; segundo secretario, Levy Rocha. Direcção — presidente, Antonio Augusto Rodrigues de Campos; vice-presidente, Antonio Cardoso Mota Junior; primeiro secretario, Francisco Augusto Pereira Veloso; segundo secretario, João Augusto Rama; tesoureiro, Antonio José Dias Galvão; vogais, Antonio Moraes Forte e Manuel Xavier Botelho; suplentes, Casimiro Bento Lopes de Carvalho e Joaquim Amaral. Conselho fiscal — Henrique Ferreira da Silva Carvalho, Domingos dos Santos, Daniel Lopes Maranhã; suplente, José Malheiro de Oliveira.

De ha bastantes anos que se não realisa nesta terra uma eleição que tão evidentemente exprima o sentir dos eleitores. Usava-se apresentar uma lista e publicá-la; os que aprovavam, passavam para a direita, e os restantes para a esquerda. Bastava que um seguisse para a direita, todos o seguissem ainda mesmo contra vontade. Este ano não succedeu assim. A direcção distribuiu listas apenas com a designação dos cargos, sendo preenchidas pelos socios como entendiam, e assim foi aos socios restituído um direito de que não gosavam ha anos.

Foi recebida com pezar a noticia da transferencia para Pinhel do secretario das finanças, cujo cargo com bastante intelligencia exercia, sem se comprometer. Oxalá o para aqui nomeado se torne digno das sympathias de que este gosava.

Tambem foi transferido para Coimbra o aspirante Gil Gonçalves, que deixa saudades, pois era um ótimo caracter.

Depois de ter estado a con-



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: A saude dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrer tambem. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada conseguí. Lembrando-me um dia a

Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar dei-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminuiu e que se ia

sentindo melhor.

Continuei a dar-lh'a, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cezar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossa medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto do Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua de Mouzinho da Silveira, 55, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



curso, sem que houvesse concorrentes, o lugar de escritorio do Monte-Pio, foi nomeado o sr. Henrique Mendes dos Santos, cuja escolha foi muito acertada.

Tem chovido bastante, atrapalhando-se diversas obras que estão em construção.

Não se vê geito de melhorar, antes pelo contrario, promete continuar para nosso martirio.

VENDA DE CASAS

Pampilhosã da Serra (Machio) 10-12.

Não é só nas regiões agricolas mais importantes que a insistencia da chuva tem embarçado os serviços da época, com manifesto prejuizo dos proprietarios; tambem aqui, no seio ingrato e isolado destas montanhas, éla nos tem prejudicado sensivelmente. Se a inconstancia do tempo continuar, a situação dos pobres habitantes deste aviltado canto do distrito, tornar-se-ha ainda mais afflitiva.

Já ha dias que tomou posse da administração deste concelho, o sr. João José da Cunha Moraes, cavalheiro que aqui era inteiramente desconhecido, mas muito sympathico e que esperamos fará um ótimo lugar.

Tambem já retirou para Moura, onde recentemente foi colocado, o sr. Soares de Moura, secretario de finanças deste concelho. Com magua damos os parabens aos contribuintes de Moura pelo distinto funcionario que vão ter á frente do seu concelho. Abstemo-nos de fazer-lhe mais largas referencias devido ás relações de sincera amizade que a éle nos ligavam.

Lino.

Lotaria do Natal

EXTRAÇÃO A 25 DE DEZEMBRO DE 1911

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis
Fracções de 2\$200, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis
Dezenas de 2\$200, 1\$100 e 600 reis

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa
JOÃO CANDIDO DA SILVA
Rua do Ouro, 196 e 198 — LISBOA

N. B. — Roga-se aos ex. freguezes. no caso de enviarem vales de correio, o favor de passa-los em seu proprio nome e recomendarem nessa occasião para que éles sejam remetidos com urgencia ao destinatario.

Verdade científica

Se o organismo carece de ferro, não ha respiração possivel e os pulmões não tardam a entrar em desagração.

O verdadeiro Ferro Bravais, ha mais de quarenta annos, é o soberbo regulador desta função vital, e as pessoas atacadas de cloro-anemia, palidez, debelidade e fraquêsia geral não podem passar sem éle. Ha coisas que, incansavelmente, é preciso saber redizer.

Venda de predio

Composto de quintal, lojões, celeiro, loja comercial, 1.º e 2.º andar, sito na estrada da Beira, n.º 48 e 50, em frente da ladeira do Seminario, vende-se em praça particular na loja do mesmo predio, no domingo, 17 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde.

Deposito de ferro

Para agua ou outra qualquer applicação: 500 litros.
Vende-se: rua, Eduardo Coelho, 108.

NATAL DE 1911

Quem quizer obter figuras para ornamentação de Presepes, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio das Neves Eliseu, rua da Nogueira, 10. Coimbra.

Irmandade de S. José de Santa Justa

AVISO

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito á reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade de S. José de Santa Justa, a sua compareancia na mesma igreja, no dia 17 do corrente mês, pelas 10 horas da manhã, e caso não haja numero suficiente, rogo a mesma compareancia no dia 24 deste mês, na mesma igreja e á mesma hora. Coimbra, 12 de Dezembro de 1911.

O Juis,
Jorge de Silveira Moraes.

LEILÃO

No dia 17 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na rua do Corvo, n.º 73, proceder-se-ha á venda de mobiliario proprio para Club, tais como piano, cadeiras, bilhar, etc.

ARRENDAR-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS
TOSSES ASTHMA
PREÇO 800 REIS F.º

José Alberto dos Reis
ADVOCADO
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

O FRANCEZ

Inglês, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2.500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, rua de S. Paulo, 12, 4.º e Freguesia de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio na rua do Bortalho n.º 30 e 32, que se compõe de loja, 1.º e 2.º andar.
Tem tabem frente para a rua do Forno.
Trata-se na rua Sá de Miranda, 44.

Livraria Neves
COIMBRA

Almanach Bertrand	800
das Senhoras, cart.	320
Luso Brasileiro, enc.	320
Illustrado, br.	150
Palcos e Salas, br.	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. 800

Alimentar a vida. 400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fabrica de Gelo do medico J. B. Donato - Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depósitos: Os mesmos da Quarmarhenina.

LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio 240.000\$000 reis
Extração a 23 de Dezembro
Bilhete n.º 1.059 aberto em sociedade na casa de João Correia d'Almeida — R. Visconde da Luz, 88 — COIMBRA.

Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa

AVIS

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito á reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, a sua compareancia na mesma Igreja, no dia 17 do corrente mês, pelas 10 horas da manhã, e caso não haja numero, rogo a mesma compareancia no dia 20 deste mês, na mesma Igreja, pelas 6 horas da tarde.
Coimbra, 14 de Dezembro de 1911.

O Juis da Irmandade,
José Maria Teixeira Neves.

PERDEU-SE

Perdeu-se no sabado um bicho de pescoço, de senhora, desde a Quinta de Santa Cruz até ao Jardim Botânico. e castanho e faltalhe uma das patinhas.

Dão-se alviçaras a quem o entregar na rua da Manutenção Militar n.º 11.

EMPREGADAS

Precisam-se para logar de caixas na sucursal dos grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

FARINHA NESTLÉ
LACTEA

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Quinta de Santo Antonio
Bairro de S. José n.º 8

Por motivo de retirada do proprietario, vende-se esta linda quinta. Quem pretender dirija-se á mesma propriedade.

GOVERNANTA Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cumeada, 48.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima.

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus POR
Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria. Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e penencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escritorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS
STOMALIX — Marca registada

Esté elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 annos de exitos constantes, recitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmosofol — Purgatol e Reumatolína de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medallas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPÓSITO OS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Gusto da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis



O BARBEIRO EM CASA
As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em sua superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pecam catalogo.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em sua superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pecam catalogo.



Typographia
No Freire Gravador impressoes feitas.

com arte e com bellas allegorias nos commercaes e industrias em tous papeis.
1000 bilhetes de 100 réis 1000
1000 bilhetes de 500 réis 1000
1000 memorandos 1000
1000 envelopes commercaes 1000
100 bilhetes de visita 100
1000 rotulos para rigo de ditta 100
Cada rema de papel commercaes timbrado de meias folhas 2500, de 1/2 e 1/4 R. do Ouro.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parboissos e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS



SORTES GRANDES

Vendas na tabacaria

AUGUSTO HENRIQUES

162 — Rua Ferreira Borges — 164

COIMBRA

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

- 23 de Dezembro
- 4281 (vigésimos e cautelas) 260.000\$000
- 17 de Fevereiro
- 4858 (cautelas) 1.000\$000
- 31 de Março
- 1372 (bilhete) 12.000\$000
- 5 de Maio
- 2134 (vigessimo) 2.000\$000
- 19 de Maio
- 3373 (cautelas) 12.000\$000
- 11 de Outubro
- 2054 (vigésimos e cautelas) 12.000\$000
- 18 de Outubro
- 4186 (cautelas) 1.000\$000
- 25 de Outubro
- 2511 (cautelas) 12.000\$000

A extracção da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigésimos, quadregésimos, cautelas e dezenas de todos os preços á venda na

Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

3.868

PADARIA AURORA

DE
Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Moller Prucelano d'Amante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franca de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobiliias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 13

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

PROFESSORA

Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

CREADA GOVERNANTE

Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 annos.

Exigem-se boas referencias. Dirigir á typographia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º anno da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente autoriosada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento do logar do partido medico-cirurgico de Buarcos, deste concelho, com sede no logar de Buarcos, com o ordenado anual de 300\$000 réis, e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 2 de Dezembro de 1911.

O vice-presidente

José da Silva Fonseca.

A 23 de Dezembro

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio

240.000\$000

BILHETES E FRAÇÕES

NA

CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

Neste estabelecimento, encontra-se á venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.ºs 4.607 e 3.041.

GRANDE PALPITE!

Gazeta

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.340 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trim-estre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (Telef. 351)
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Coimbra

SEGURANÇA INDIVIDUAL

A laboriosa cidade do Porto parece ser a terra portuguesa mais predestinada para os grandes cataclismos, a mais ferida por sinistros que deixam atraz de si numerosas victimas.

O incendio do Baquet, o desabamento da sala do *Jornal de Noticias*, as grandes cheias do Douro, descarrilamentos de comboios e mais recentemente o grande desastre succedido com os carros electricos, em Massarelos, são a prova bem frisante de que o Porto, a terra do trabalho, a grande cidade ligada á honrosa tradição das lutas liberais, tem a sorte cruel dos tristes acontecimentos.

Ao contemplar, porém, esse lamentavel quadro de fatalidades é racional que se aprecie as causas determinantes de tantas desgraças e infortunios.

É justo e necessario conhecer se as leis portuguesas teem ou não disposições que garantam a segurança individual nas casas de espectáculo, nos caminhos de ferro e outros sistemas de viação, nas fabricas, nos trabalhos de construção, etc. É preciso saber se o defeito é das leis, por serem omissas, ou de quem as não faz cumprir e executar com o maximo e devido rigor.

O publico não pode estar á mercê do acaso quando este resulta duma grande falta de fiscalização nos serviços, falta que vai até ao ponto de se tornar em manifesto desprêso e incuria.

Ha ou não ha leis suficientes para segurança do publico?

Ha ou não ha leis que obriguem á sua devida fiscalisação?

Eis os dois pontos capitais.

Se não ha legislação bastante, faça-se com urgencia, quanto antes.

Se a ha, veja-se a quem cabe a responsabilidade desses successivos sinistros, que infelizmente não vão sendo raros em todo o país.

A indiferença em casos tais é que não pode nem deve existir. Alguem ha de sentir remorsos desses lamentaveis acontecimentos, convicto de que as coisas não podem continuar assim — sem amor algum pela vida dos outros.

No Porto — á sabido por toda a gente e até mesmo se sabe fóra dali — o serviço da viação electrica deixa muito a desejar, não só pela má qualidade do material e pessima construção da linha, mas pela escolha do pessoal.

Os desastres ali com os carros electricos são frequentes, são o *pão nosso de cada dia*.

Assistencia

Reunem-se brevemente na sala da Associação dos Artistas, as direcções das associações de socorros mutuos desta cidade, para eleger um vogal para fazer parte da Comissão Districtal da Assistencia, creada por decreto de 25 de Maio ultimo.

Apesar de tudo isto não ser ignorado por ninguem, deixava-se andar no serviço pessoal não competente nem habilitado e formavam-se comboios com tres carros electricos numa linha cheia de perigos.

E não havia quem tivesse ali os olhos bem abertos para reclamar o maior cuidado e não admitir abusos!

Tudo se ia deixando correr sem embaraços nem dificuldades até vêr chegado o momento fatal. E este chegou, infelizmente.

É certo que isto não pode continuar por este modo.

Haja quem assuma a responsabilidade destes factos, se o defeito não é da falta de leis, mas sim da falta de fiscalisação.

Não ha duvida de que este ultima sinistro do Porto podia e devia ter-se evitado se tivessem ali procedido com o rigor que exigem serviços de tanta importancia e responsabilidade.

Ao vêrmos quasi todós os dias o que se passa com a viação electrica no Porto, damos graças á Providencia por não ter Coimbra caído nas mãos da companhia que pretendeu estabelecer aqui o mesmo serviço. Isso seria a maior das desgraças para a nossa terra.

Mau foi para os que comprometeram os seus capitais, mas bom foi para Coimbra que deixou de ter um serviço de viação electrica que certamente estaria muito longe de se poder pôr em confronto com o que ali temos.

Não é demais reclamar sempre providencias do governo para garantia do publico, por todos os modos e por qualquer fórma que elas sejam indispensaveis. Não se pode nem deve estar á mercê da ignorancia duns e da indiferença doutros.

A vida duma pessoa não se compra e nem mesmo, em muitos casos, haverá dinheiro que a pague.

Nas leis portuguesas existem já responsabilidades de indemnisação, mas neste ponto são leis que raras vêzes se vêem cumpridas.

Quando estiverem em plena execução e deixarem de ser letra morta, vêr-se-á que os indiferentes e desleixados terão mais cuidado e mais juizo.

Obriguem-os ao pagamento de pesada indemnisação ás familias das victimas e verão que os sinistros se não repetirão tão amiudadas vezes.

Assim é preciso. Assim é urgente que se faça.

Casino

A falta dum bom club cada vez se faz mais sentir em Coimbra.

Ha muito que se reclama uma casa expressamente construida para este fim, ampla, bem situada e aparatosa.

O sr. Antonio Heitor elaborou o projeto dum grande casino, exatamen-

te nas condições que se exigem para casas desta natureza.

Tivemos já occasião de ver esse projeto, que é, na verdade, um trabalho que faz honra ao seu autor, a quem aconselhamos que o ponha em exposição numa vitrine de qualquer dos mais importantes estabelecimentos comerciais desta cidade.

É bem que se veja para despertar a curiosidade do publico, para ver se alguem se lembra de constituir uma empresa que leve a efeito a construção desse edificio.

Coimbra, quando venha a possuir um bom casino, possuirá o principal e indispensavel para que qualquer familia de meios aqui possa fixar a sua residencia.

Com serviço electrico, dois teatros, boa agua, gaz, canalisação de esgotos, magníficos passeios e bons predios de residencia, nada faltará para satisfazer os exigentes endinheirados.

Reconhecido, como está, que um bom casino é indispensavel em Coimbra, não podemos deixar de fazer votos por que se leve á sua execução o projeto do sr. Heitor, o qual foi elaborado segundo os mais modernos preceitos das casas estrangeiras deste genero.

Se a Camara tivesse meios, aconselhá-la-íamos a fazer esse edificio, para dar de exploração a quem o quizesse.

E estamos certos de que não faltariam pretendentes nem lucros.

UMA CONFERENCIA NOTAVEL

O sr. dr. Cunha e Costa, republicano de sempre, fez ha dias, em Lisboa, uma notavel conferencia a que a imprensa, geralmente, se tem referido nos termos mais elogiosos.

Essa conferencia, subordinada ao tema: *O povo francês*, termina por uma série de bons conselhos que vamos reproduzir, pois nada se perde em conhecer a opinião autorizada do grande democrata, que tem conquistado um logar preponderante no jornalismo e na tribuna.

Eis o final da sua brilhante conferencia:

Imitemos a França. É um alto e nobre modelo. Entre a sua imitação e a da Inglaterra oscilam constantemente o meu espirito e a minha gratidão, visto que tambem nada inventei e tudo lhes devo. Mas para lealmente colaborar nesse mais que util proposito, tratem de fazer o que eu fiz: vencer-se a si proprios, entrar na noção de si proprios.

Viagem se podem; percorram essa França, que tanto amam; requeiem para o segundo plano os aperitivos, um pouco fatigantes, que o espirito mercantil destinou para uso quasi exclusivo do estrangeiro. Entrem em contacto com a verdadeira França, a que prodigiosamente pensa, trabalha e produz. E só então compreenderão o abismo que nos separa do alto e nobre modelo que escolhemos. E só depois de convencidos de que não sabem nem valem nada principiarão a saber e a valer alguma coisa.

Procuram, então, em primeiro logar, ser, pelo menos, bons na profissão que escolheram. Se medicos, advogados, artistas, comerciantes, industriais ou funcionarios, procurem, primeiro que tudo, ser bons medicos, bons advogados, bons artistas, bons comerciantes, bons industriais, bons funcionarios. A politica tem sido, não raro, o refugio dos que em todas as profissões falharam: eis o seu mal e o seu perigo.

Que a vossa politica seja sempre objectiva, com o facto sempre presente, bem á vista, pesando-o e medindo a cada instante, pois que a temperatura, a pressão, a densidade, o peso espe-

cifico da politica a cada momento variam.

Não se preocupem exageradamente nem com o aplauso nem com a censura. Quanto á invétiva, logo que percebam que tendenciosamente os atacam não leiam mais a gazeta. O tempo que com isso perderiam poderão utilmente aproveitá-lo, pensando, estudando ou distraindo-se.

Procuram a aprovação dos seus actos na qualidade, nunca na quantidade. Esta — di-lo a historia — acaba sempre por ser vencida e é preciso que o seja, a menos que, pela cultura e pela educação, se vá pouco a pouco integrando na qualidade.

Nunca tirem o logar a ninguem. Todos os que valem teem a sua hora e a arte de saber esperar é, em politica, aquilo que, em direito, chamamos uma questão prejudicada. Quando, ao vosso lado, uma notoria incapacidade pretender trepar, não a contrariem, ajudem-na. Serão, quando muito, convenientes num suicidio.

Se se sentem com capacidade e pulso para governar, não cuidem que só nos pontos officiais se governa. Governa-se, ás vezes, na sombra, sem alarde e sem ostentação. E o verdadeiro patriota, que á causa publica se sente util, não precisa nem duma nem doutra.

Se porventura pretendem intervir, na hora presente, na politica nacional, dois devem ser os seus objectivos, pois que sem eles estamos irremediavelmente perdidos: pacificação e fomento, mas fomento pelo ouro estrangeiro. Paz e negocios — tal deve ser o lema da politica nacional.

Se a palavra *negocios* vos assusta, tratai dos proprios e deixai a politica. Para dizer desacerdos não sois precisos: abunda o *quorum*. Ainda ante-ontem um magistrado declarou que a Republica deveria ter sido proclamada em 1640. E porque não em 1139 por D. Afonso Henriques?

Respeitai toda a organização social preexistente, modificando-a, mas respeitai-a. Respeitai o clero: é uma força nacional organizada, força de paz, de ordem, de conservação, aliada natural de todos os governos, que realmente querem governar; respeitai e dignificai no exercito e na armada a defesa nacional, solidamente disciplinada. A obediencia, livremente consentida, é uma virtude excelsa. E, sobretudo, creai na independencia da magistratura, um freio contra as vossas proprias paixões, a repressão dos vossos proprios desmandos.

Quanto ao povo educado. Sem a sua educação tereis um arremedo de Republica até ao facto da perda da independencia. O povo, educado como está, trabalha inconscientemente para a propria ruina.

Médicos de Coimbra

Dêmos noticia, nos nossos dois ultimos numeros, de que nesta cidade ia ser fundada uma associação de classe dos medicos e alunos de medicina da Universidade de Coimbra, tendo-se já efetuado uma reunião para inicio dos trabalhos.

Chega-nos, porém, agora a informação de que em julho ultimo foi esboçado o projeto de organização duma associação de medicos desta cidade e que desde Novembro ha trabalhos feitos no sentido de conseguir essa colectividade, chegando mesmo a ser eleita uma comissão organisadora para a elaboração dos respectivos estatutos, tendo-se já inscrito um grande numero de socios.

Adeante publicamos um convite, para o qual chamamos a atenção dos interessados.

Tomou ante-ontem posse de ajudante farmaceutico dos Hospitais da Universidade, o sr. Egidio da Silva.

DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 48)

Mereceram-lhe particular solicitude a educação fisica dos alunos, confiada ao distinto professor Paulo Lauret, o canto coral e as utilissimas occupações infantis, para as quais adquiriu em Berlim, por intermedio da senhora D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, um caixa Fröbel, — sem duvida uma das primeiras que vieram para o nosso país. No ensino das creanças de mais tenra idade, foi dedicadamente coadjuvado por suas filhas, Genoveva e Candida.

Em 1880, ao celebrar-se e tricentenario de Camões, deliberou Pedro Róxa associar os seus alunos a essa extraordinaria festa nacional, tomando parte com eles em todas as manifestações e expondo no Palacio de Cristal um album por eles colaborado, composto de folhas com uma ceradura expressamente litografada, nas quais alunos, pessoas de sua familia, professores, o director, sua mulher, suas filhas e filhos e alguns de seus amigos copiaram cada um uma oitava do canto V dos *Lusiadas*, em que o poeta descreve a viagem de Vasco da Gama, do Restelo até Melinde. Os alunos que, por sua diminuta idade, não podiam ainda transcrever uma oitava, assignaram os seus nomes, em paginas especiais. Completam esse interessante album, — que vem descrito na *Bibliographia Camoneana*, organizada pelo distinto coleccionador portuense Moreira Cabral, — uma carta, em que se pôde ver a rota seguida pelas naus portuguesas, um retrato de Camões, um desenho allegorico de Mauricio José Sendim e algumas gravuras relacionadas com o poeta e o poema, — uma delias representativa do monumento levantado em homenagem a Camões na praça que, em Lisboa, tem o seu glorioso nome. Pedro Róxa ofereceu ha pouco este album á Camara Municipal de Lisboa, para o seu arquivo, com a clausula, porém, de só depois da sua morte ser entregue (oficio de 25 de Julho de 1911).

A Camara, em sessão de 17 de Agosto seguinte, resolveu aceitar o oferecimento de Pedro Róxa e por ele consignar na respectiva acta um voto de reconhecimento (oficio de 21 de Agosto de 1911).

No anno seguinte (1881), foi Pedro Róxa a Coimbra, expressamente para se associar ás entusiasticas manifestações da academia em honra do grande poeta.

Em 1882, tomou parte, com os seus alunos, em todos os actos com que no Porto foi comemorado o centenario do marquês de Pombal; e, quando nesse mesmo anno, a benemerita *Sociedade de Instrução*, a que Pedro Róxa pertenceu e na qual trabalhou com Joaquim de Vasconcelos, Rodrigues de Freitas e outros, celebrou o centenario de Fröbel, apresentou no Palacio de Cristal os seus discipulos, que realizaram trabalhos fröbelianos, com as *dadivas e occupações*, cantaram côros, com acompanhamento de piano por D. Augusta Róxa, sob a regencia de Cesar das Neves, e executaram diversos exercicios ginas-ticos debaixo da direcção de P. Lauret. A todas estas interessantes provas escolares se referiram alguns jornais, entre eles *O Comercio do Porto*, *O Primeiro de Janeiro*, *A Actualidade*, etc.

Ainda no mesmo anno de 82, concorreram alguns alunos da *Casa de ensino e educação*, com trabalhos fröbelianos, desenhos (paisagem e ornato), etc., á exposiçào de industrias caseiras, organizada pela *Sociedade de Instrução*, e, na abertura desse interessante e original certame, executaram o hino do trabalho.

No Porto, foi tambem Pedro Róxa

professor de escrituração mercantil e geografia comercial na *Sociedade Nova Euterpe* (depois *Ateneu Comercial do Porto*) e bibliotecário desta agremiação, tendo preparado os primeiros elementos para a elaboração definitiva do catalogo da sua importante biblioteca. O *Ateneu* recompensou os serviços de Pedro Róxa, nomeando-o seu sócio correspondente. Como tal, em repetidíssimas ocasiões tem sido encarregado de o representar.

Simultaneamente com todos estes trabalhos, continuava Pedro Róxa a occupar-se da politica democratica, desempenhando sollicitamente o cargo de 1.º secretario do *Centro Eleitoral Democratico do Porto*, de que era presidente o dr. Alves da Veiga. Tomou parte muito activa em todos os trabalhos de propaganda eleitoral e presidiu frequentes vezes, em substituição daquêlles notavel homem publico, a sessões no *Centro* e a reuniões e comícios, tanto na cidade como nos arredores. Como democrata em evidencia, foi convidado e instado para presidir a grande reunião anti-jesuitica que se realizou no Teatro de S. João e na qual pronunciou um notabilissimo discurso o eloquente orador dr. Alexandre Braga (pai). Recusou, porque se não considerava com a necessaria categoria para assumir a presidencia de tão importante reunião, mas assistiu a ella, ao lado do conferente, e publicou um desenvolvido extracto da brilhante exposição do grande tribuna.

Entre os amigos que devotadamente o coadjuvaram no Porto, quer em trabalhos politicos, quer em outros, contam-se Luis José Ribeiro de Freitas, Marques Marinho, Heliodoro Salgado, Machado da Silva e Deolindo de Castro.

(Continua).

Um desgraçado

Tentou suicidar-se na 1.ª esquadra, onde está preso desde 8 de Outubro, por dar indícios de alienação mental, Simão Henriques, de Espinho, Miranda do Corvo.

O guarda 75 sentindo gritos afflictivos correu ao calabouço onde encontrou o infeliz quasi asfixiado com uma manta que tinha para se agasalhar.

O desgraçado está desde o dia em que foi internado na 1.ª esquadra à espera de vaga para poder dar entrada no hospital de Rilhafoles.

Velocidade do vento

A maxima velocidade do vento registada no dia 12 do corrente no Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, foi de 115 quilometros, do meio dia à 1 hora da tarde. É a maior velocidade registada desde a fundação do Observatorio, em 1866.

A maior velocidade que se havia registado até aquêlles dias era 114 quilometros, em 31 de dezembro de 1876. A direção foi SSE, como em 1876.

(28) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VI

A luz mysteriosa

— Tudo isto fez aquelle homem!... Não voltar!... enganar-me... Jesus!

Do silencio saíra mais este queixume.

— Pois confiou em semelhante gente?! O ceu me livre d'elles! Bebem azeite nas lampadas; arrengo!

— Veja se vê alguém e se ouve alguma coisa.

— Não ouço nada e muito menos vejo. O melhor será irmos andando.

— Pois sim; porém os estudantes...

— Oh! não os tema! Quem me dera vir às mãos com elles! trago-lhe uma asca!

Mais silencio. Durava pouco quando os dois estudantes ouviram passos, e um jacto de luz inesperada os veio quasi privar da vista.

Era da lanterna de furta-fogo. Por felicidade os dois estavam para um dos lados, de modo que não foram vistos e puderam ver quem passava, um instante depois de levarem

Ecos & Factos

Que dementado!

O n.º 6 do *Povo de Vieira* insere uma carta desta cidade, firmada por um tal João Ramalho, que é o cumulo da insensatez e da calunia!

Não a reproduzimos com pejo de sujar as mãos!

A curiosidade do nosso leitor pode no entanto ser satisfeita com a informação que acima lhe apresentamos, lamentando todavia a existencia de creaturas que se aproveitam da Imprensa para nela vomitarem os pódres do seu acanhado cerebro.

Até hoje ainda não appareceu creatura mais *agradecida* ao povo de Coimbra do que este astuto correspondente do *Povo de Vieira*.

Acerte, *brioso* Ramalho o nosso conselho: despreze a calunia e a insensatez que não ficam bem a quem se presá de ser homem de... juizo!

A carta do tal Ramalho refere-se à manifestação feita em frente da *Casa Chinesa* na rua do Visconde da Luz, nessa celebre noite em que alguns manifestantes tiveram de ir para suas casas friccionar as costas com alcool canforado.

Aí vai um trexo dessa reles prosa:

Alguns estudantes se lembraram de uma manifestação de simpatia à China, então representada pela tal mercearia que é, como todas as casas comerciais de Coimbra, um dos focos exploradores dos *negros vintens* dos academicos.

Gralhas

O nosso ultimo numero foi tão fértil em gralhas que, se não fora a intelligencia do estimado leitor a corrigirlas, certamente teriamos de repetir algumas noticias e um ou outro artigo.

Por hoje limitamo-nos a pedir desculpa de tão desastrado effeito, garantindo para o futuro mais cuidado na revisão.

Transcrição

Agradecemos ao nosso colega *O Alto Minho*, de Monsão, a transcrição do nosso artigo intitulado *1.º de Dezembro*.

Crueldade!

Ao sr. commissario de policia foi dada participação dum caso que é tudo quanto ha de mais desumano!

Ha muito tempo que a sr.ª D. Piedade Côrte-Real, moradora na Rua das Flores, 39, tem ao seu serviço, como creada, uma pobre rapariga que, achando-se, ultimamente, no seu estado interessante, e sabendo-o, necessariamente, aquela sr.ª, conservava-a em sua casa.

No dia 14 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, a infeliz servicial sentiu-se com as dores da maternidade, e a ama, sabendo do facto, exigiu e conseguiu, que a infeliz saísse aquêlles horas de sua casa.

A infeliz objetou, lavada em lagrimas, que a poupasse a tal infortunio,

as mãos aos olhos e de os esfregarem.

Quem passava eram dois homens; um, corpulento, nutrido; outro, baixo e magro.

Como os raios luminosos da lanterna só alumiaavam uma porção de terreno em frente de quem a levava, aconteceu que os dois homens não viram os Carquejeiros Coelho Manço e Jorge Ayres.

— Vamos a elles? — bradou a meia voz Francisco Jorge Ayres.

— Já! — respondeu Coelho Manço.

— Um parece valentão. Trazes punhal? talvez tenhamos necessidade de fazer uso d'elle.

Ao fundo da Praça, na rua dos Sapateiros, ouvia-se n'este momento um alarido grande de vozes, risadas e de assobios.

— Que será isto? — perguntou Ayres, suspendendo a marcha que tinha começado na direcção dos homens que passavam.

— Não-de ser os nossos irmãos que apanharam o Beneficiado.

— Vae ver — disse Jorge Ayres.

— Em tal caso deixamos os dois homens?

— Não. Vou eu sobre elles até os conhecer.

— Pois sim; mas se precisares auxilio, apita — respondeu Coelho Manço.

— Dito. Vae, e encaminhem-se para este lado, se porventura for o Rancho da Carqueja que para essa parte folga e ri.

Em marchas oppostas separaram-se os dois estudantes.

pois que a similhante hora não tinha onde recolher-se, principalmente por fazer grande temporal. Suplicava-lhe que, por caridade, a deixasse permanecer em sua casa algum tempo.

A ama desnaturada, assim que a infeliz rapariga teve o seu bom successo, immediatamente ordenou que saísse de sua casa, o que a infeliz creada fez, levando nos braços, embrulhada nuns farrapos, a fillinha que havia dado à luz. E cheia de frio e a cair, doentíssima, recolheu-se em casa duma pobre vizinha!

Esta, horrorizada com tal selvageria, chamou outras vizinhas que foram immediatamente à esquadra requisitar a maca em que a desgraçada foi conduzida ao hospital, onde se acha.

Que barbaridade, que selvageria! E houve uma creatura tão desumana, que levou a barbaridade ao ponto de pôr assim em perigo, as vidas de duas pessoas: mãe e filha!

Falta de iluminação

Dizem-nos os moradores da Volta das Calçadas, em Santa Clara, que se torna bastante sensível naquêlles logar a falta dum candieiro da iluminação publica.

Nos ultimos tempos tem-se construido ali bastantes edificios, o que mais avoluma a razão dos seus moradores, alguns dos quais requereram o gaz para suas casas na convicção de que aquêlles seria tambem iluminada.

Como a reclamação que deixamos exposta se nos afigura de facil deferimento e grande utilidade, lembramos à illustre vereação municipal o seu deferimento, tanto mais que, com um só candieiro, ilumina a Volta das Calçadas e a Estrada de Lisboa.

Para juizo

Foi preso, e entregue, ontem, ao poder judicial, Manuel dos Santos, por tentar arrombar a porta duma das muitas desgraçadas, com registo na policia, moradora na Rua Direita.

No acto da prisão empregou resistencia, insultando com palavras injuriosas o guarda e outros individuos que o capturaram.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

VII

Aventura anuviada

O Aljube, prisão ecclesiastica em Coimbra, já servia por fim, de casa de reclusão a todos, ou quasi todos os criminosos. Os proprios estudantes entravam n'esse numero.

O Aljube era uma casa de bonita apparencia, e não dava a lembrar, ainda no mais recondito de suas marmoras, a origem arabiga do termo que significa cisterna, cova profunda. Tinha bons quartos, e salas de que ainda pôde fazer ideia approximada o curioso que visitar hoje em Coimbra a casa do honrado cidadão Barão de Santa Comba.

Esta prisão não existe desde que em 1858 foi convertida em habitação particular.

Em 1720 era ainda uma prisão ecclesiastica.

Não convidou o leitor para entrar n'ella, mas offereço-me para narrar circumstanciadamente uma scena de doloroso soffrimento e de caridade evangelica, que alli se passou no dia immediato aquêlles noites, em que Gonçalves Lobo foi encarregado por Francisco Jorge Ayres de ir levar soccorros ao beato frei João das Mercês.

São dez horas da manhã. Deitado n'um grabato está o bequino: um cirurgião ligava-o, porque o infeliz havia fracturado uma clavicula. João das Mercês soltava gritos agudissimos, coitado! e ao pé d'elle o capitão-mór da terra da Feira suavizava com palavras

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS EXPULSÃO INFALIVEL PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaça da Fonseca

"Gazeta de Coimbra,"

Mercê dos favores dos nossos estimados assinantes e ainda do publico, que muito presamos, abalançou-se a redacção deste modesto jornal da provincia, melhorar quanto possivel o seu primeiro numero do novo ano de 1912.

Dessa data em diante prometemos, pois, aos nossos presados leitores um jornal bem digno da confiança com que de ha muito somos honrados.

Entre as varias secções que desde já garantimos, algumas se imporão pelo seu valor historico e instrutivo, resaltando entre ellas as referentes aos artisticos e historicos monumentos que a nossa formosa Cindazunda se orgulha de possuir.

A literatura e a poesia serão igualmente objecto da nossa attenção, não esquecendo igualmente o satisfazer a curiosidade do nosso estimado leitor, pondo-o ao corrente do que se passa no nosso paiz e no estrangeiro.

Para isso, fatalmente, somos obrigados a aumentar o formato da *Gazeta*, adquirindo, por consequencia, muito material tipografico para esse fim. Esse sacrificio está feito, pois temos ultimamente obtido grande quantidade de tipos, assim como vinhetas, antetes, etc., etc.

E para que a reforma seja completa não esquecemos tambem o *cabeçalho* do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja feitura foi confiada ao illustre artista e nosso velho amigo sr. Belo Ferraz, bem conhecido nesta cidade pelo valor dos seus muitos conhecimentos artisticos.

Finalmente, a *Gazeta de Coimbra* se continuará, como até hoje, a merecer as honras que lhe tem sido dispensadas, procurará cada vez mais bem as merecer, sem que se afaste um só momento da divisa que traçou no seu primeiro numero: *Pelos interesses de Coimbra, concelho e distrito e pelo seu progresso!*

Outra não será a norma do nosso

de consolação o pobre beato, provendo de todos os necessarios a victima de mais uma loucura de Francisco Jorge Ayres.

O capitão-mór estava triste: um véo de tristeza, e como de nefasto presentimento, lhe velava o rosto.

O que pensaria aquelle pae a quem o filho havia prometido na vespera não sair mais de casa n'aquella noite? Antevia de certo no horizonte do seu viver, uma nuvem pardacenta e agoureira que lhe traria desgostos grandes... Seu filho era um complexo de virtudes, mas era tambem um homem que olvidava tudo, tudo, para fazer tremenda realidade a mais extravagante concepção!

A primeira boa nova, e primeiro bom dia que lhe deram na hospedaria da Portagem, foi que os estudantes haviam feito coisas terriveis por toda Coimbra n'aquella noite, e que um leigo, ou donato idiota, especie de sacristão dos frades cruzios, tinha sido prezo pelos verdeaes, em occasião que evocava o nome ou o prestigio de um estudante Jorge Ayres.

Ficou mortalmente ferido no mais intimo do peito o velho capitão-mór.

Fez algumas perguntas acerca das tropelias dos estudantes, e disseram-lhe que na rua dos Sapateiros, ou para esses lados, tinham apanhado um padre de S. Bartholomeu, e lhe haviam feito coisas que talvez não soffresse o proprio martyr que se adorava na egreja de que elle era Beneficiado!...

Disseram-lhe mais, que os estu-

proceder. Questões mesquinhas, lutas inglorias e politica apaixonada, são predicados que não perfilhamos.

Por Coimbra!

Associação dos Artistas

Efetou-se no domingo, na magnifica sala da Associação dos Artistas, a rifa das prendas que sobram dos ultimos bazares ali realizados.

A sala estava artisticamente ornamentada, vendo-se ali os estandartes das diversas associações de Coimbra, da Camara Municipal e do Batalhão Voluntario, que foi muito apreciada pelo primoroso trabalho com que está feita.

A concorrência foi grande. Tocaram alternadamente as excellentes bandas de infantaria 23 e 35, que foram muito applaudidas.

Amanhã continua a rifa e tocarão, como no domingo anterior, as duas bandas regimentais.

A Filarmonica Democratica Conimbricense, que no domingo contribuiu com o seu concurso para o bom exito do bazar, não pôde, por falta de executantes, fazer o mesmo amanhã.

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira. A VENDA NAS LIVRARIAS

Transferencia

Foi transferido a seu pedido para a Guarda, o chefe fiscal e encarregado do serviço do real d'agna neste concelho José Antonio Ribas Batoreu.

Medicamentos

recomendaveis

O elixir estomacal, de que é autor o distinto medico-farmacêutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua efficacia os excellentes resultados obtidos pelas inumeras pessoas que dele têm feito uso. — O «Dinamogeno», composto tambem pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afeções nervosas, resultantes de excesso de trabalho fisico e intelectual, sendo tambem muito recomendado para combater a neurasthenia.

dantes tinham furtado uma linda moça que vivia ao Romal, e que entre os academicos comprometidos, ou indigitados como actores, se fallava n'um Jorge Ayres, a quem se attribuia tambem o miseravel estado em que no Aljube se achava, cheio de contusões, um homem que vivia em Coimbra de ser uma especie de carola, beato, sacristão maluco; um pobre homem que não fazia mal a pessoa alguma, antes entretinha o publico com seus ditos e chocarries, e com seus escrupulos religiosos.

O velho capitão-mór, não indagou mais nada. Almoçou, com que vontade o faria elle! e sahii da estalagem dirigindo seus passos para o Aljube, logar onde o leitor o foi encontrar.

Depois de assistir ao doloroso curativo do beato, o pae de Jorge Ayres, deixou dinheiro e recommendação para bem o tratar, e sahii encaminhando-se para casa do filho.

Chegou ao becco da Carqueja, mas qual não foi a sua admiração e o seu espanto quando achou fechada a porta da casa que o filho habitava! Fugiu-lhe o lume dos olhos, passou a mão pela testa e experimentou que lhe percorriam a mente mil ideias tristes, e que um fantasma de cabelos empastados e pendentes, faces chupadas e sumidas, livido como um cadaver de morte violenta, sobranceando um feixe de chaves, enfim, que a imagem horrorosa de uma prisão lhe sorria medonhamente e com diabolica satisfação... Tremeu pela sorte do filho!...

(Continua).

O Natal

Aproxima-se o dia de Natal! Este facto solene, que quasi toda a Humanidade comemora entre a mais cordeal e franca alegria, repete-se de remotos tempos sempre com prazer e saudade!

Com prazer, por que ele é consagrado no sacrosanto lar da familia como uma pausa ás agruras que dia a dia tanto nos aniquilam.

Com saudade, por que ele avigora na nossa alma esses lendarios tempos em que, á volta do presepio, a vida nos sorria entre as mais doces illusões.

Neste dia tudo é festa, tudo é alegria!

E como dos atos mais solenes da Humanidade resalta sempre a Caridade e a Filantropia, nós abalançamo-nos a bater á porta de todas as almas bem formadas, importunando-as com as agruras dos que sofrem!

Sim! Almas de eleição!

No momento feliz em que sobre as vossas alvas toalhas perfumadas com o aroma de essencias campestinas, fumega a consoada propria do dia, nesse solene momento, em que á volta do vosso conforto reunis os entes que vos são queridos, essa parcela da vossa alma... que é todo o vosso enlêvo, agonisam em infetos tugurios os miseros sem pão nem conforto.

Para eles e só para eles, que em troca do prazer sentem a desgraça... voltei os vossos piedosos olhos!

Reparti com esses infelizes um átomo da vossa alegria, que a vossa festa será abençoada! E a melhor benção é aquêla que tem a orvalha-la as lagrimas do sofrimento!

A *Gazeta de Coimbra* recebe de hoje em diante qualquer óbulo para os infelizes que sofrem!

As almas caridosas que nos ouvirem prometemos não só a nossa gratidão, mas ainda substituir-lhes o encômodo de felicitarem pelo correio as pessoas das suas relações.

A *Gazeta de Coimbra* incumbese dessa missão, inserindo nas suas colunas os cumprimentos de *Boas Festas*.

Bolsas de Estudo

Entre os varios candidatos que concorreram ao subsidio estabelecido pelas *Bolsas de Estudo*, foi contemplado o aluno do Licêu, sr. Guilherme Ferreira Roque, filho do nosso saudoso amigo João Ferreira Roque.

Registamos com viva satisfação a deferencia havida para com este estudioso moço, orfão de pai e mãe, e que sem aquêlo valioso auxilio ficaria prejudicado na sua carreira literária.

Quiosque

O sr. João Gomes Moreira vai construir ao Arco d'Almedina, onde esteve situado o mictorio, um elegante quiosque para venda de tabacos, jornais e outros artigos.

Foi uma bela ideia do sr. Gomes Moreira, pois o local é muito proprio para aquêla fim.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 14 de Dezembro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes o auditor administrativo substituto dr. Antonio Garrido, os vogais drs. Lusitano Brites e Tavares Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e dado á correspondencia recebida o devido destino.

Foram tomadas as resoluções seguintes:

Aprovar o terceiro orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano, da Camara Municipal da Louzã.

Pedir esclarecimentos: á Camara Municipal de Coimbra, com respeito a um alinhamento, com cedencia de terreno publico, no lugar de Pê de Cão, freguezia de S. Martinho do Bispo;

— á da Louzã, a respeito da mudança de uma estrada publica, junto ao lugar de Barro, da Marmeleira; e

— á de Miranda do Corvo, acerca de um orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano.

Suspender, em cumprimento de determinação superior, o orçamento ordinario da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, para o ano de 1912.

Julgaram-se contas de diversas corporações administrativas.

ECOS DA SOCIEDADE

Consoceio-se ontem o sr. Viriato Augusto Tado, tenente de engenharia, natural de Almeida, com a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, gentill filha do sr. coronel reformado Antonio José Lopes.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades, como são dignos, pelas suas excellentes qualidades.

Deu á luz uma interessante menina a esposa dedicadissima do nosso illustre amigo sr. dr. Alberto Serpa Cruz, a quem damos os nossos afetuozos parabens, assim como ao sr. dr. Vitorino Peres, avô da recém-nascida.

Tem estado doente o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas, sabio lente da Universidade.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Associação medica

Reuniram-se hontem novamente os medicos e alunos de Medicina, afim de discutirem o projeto de estatutos para a sua associação de classe, que terá por titulo *Associação Medica de Coimbra*.

Além dos numerosos clinicos que já prometeram a sua adesão, a comissão executiva recebem já a de todos os professores da Faculdade de Medicina.

Hoje continua a discussão na sala do Instituto ás 6 e meia da tarde, conforme o seguinte

AVISO

São avisados todos os medicos e alunos de medicina de que a reunião de hoje, sabado, 16, para ultimar a discussão do projeto de estatutos para a futura *Associação Medica de Coimbra*, começará ás 6 1/2 horas da tarde, na sala do Instituto.

A COMISSÃO EXECUTIVA

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

No adro da capela da Senhora da Esperança, no Alto de Santa Clara, existe um freixo corpolento e muito antigo, que tem algumas arrancas secas. Convém cortal-as, para evitar que alguma delas seja levada pelo vento e vá causar algum dano.

Torna-se urgente desbarstar esse magnifico exemplar de arborização.

— A propósito da reclamação sobre um predio que ameaça ruina, e situado no Adro de Santa Justa, e publicada no ultimo numero desta folha, fomos procurados pelo proprietario do respectivo predio, que nos disse ter já em 10 de Abril do ano passado, submetido á aprovação da Camara um projeto para a reedificação do referido predio e que, não lhe foi concedida essa aprovação visto que houve desintelligencia entre o referido proprietario e a camara daquêla época.

Creança queimada

E' frequente lêr nos jornais diarios noticias de desastres de que são vítimas creanças de tenra idade, muitas vezes devido á imprevidencia das mães.

Em um dos dias desta semana, em Aguium, ficou horrorosamente queimada uma pobre creança, em virtude de se ter tombado sobre ella uma vasilha com agua a ferver, que lhe queimou as pernas e o ventre

A creança estava junto do lume, ocasionando isso o terrivel desastre.

Escola Normal

Consta que as aulas do 1.º ano da Escola Normal só começarão a funcionar no proximo mês de janeiro.

CONVITE

Associação dos Medicos de Coimbra

Ex.ªs Senhores — Temos a honra de convidar V. E.ª para uma reunião que deve realizar-se no dia 15 do corrente, pelas sete horas da noite, na sala nobre dos Paços do Concelho, afim de se discutirem as bases duma associação de classe, cuja organização nos parece de incontestavel vantagem e para a qual ha já efectuados alguns trabalhos.

Coimbra, Dezembro de 1911.

Pela comissão organisadora,
Carlos Dias (medico).

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realizou-se a sessão ordinaria da presente semana, tendo comparecido os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça, Albino Caetano, Frederico Graça, Adriano Lucas, Simões Favas, Madeira Junior e Correia Amado.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, procedeu-se em seguida á leitura do expediente, sendo tambem presente o balancete da tesouraria, relativo á ultima semana, aonde se acusa o movimento havido e o saldo em cofre de 3:6965864 réis.

O sr. Presidente deu conhecimento á Camara de um telegrama enviado para o Porto, manifestando a nossa solidariedade, na dor que aquêla laboriosa cidade havia sentido, pela catástrofe que por modo tão horrivel a enlutara.

Foi tambem lido o telegrama de agradecimento, enviado em resposta pelo digno Presidente da Camara do Porto, sr. Xavier Esteves.

O sr. Presidente pede para tambem ficar consignado na acta que a vereação havia procurado, no passado domingo, a nova autoridade superior do distrito, para em nome da cidade lhe apresentar os seus cumprimentos. Assim se resolveu.

Foi creado um novo pelouro denominado do Bairro Operario, que foi distribuido ao sr. Vilaça da Fonseca.

— Em virtude de uma queixa apresentada contra o guarda campestre de S. Silvestre, que a respectiva junta de parochia informa ter fundamento, foi o mesmo demittido.

— Mandou anunciar nova arrematação para o fornecimento de carne e mercearias para o Asilo de Celas, em virtude de não convirem as propostas apresentadas.

— Enviou á Repartição de Obras, para informar e tomar as providencias que o caso reclama, uma representação assinada por grande numero de proprietarios e moradores de Montarroio, que se veem prejudicados e ameaçados pelo grande volume de agua que se despenha de um olival contiguo aos predios que habitam, o que constitue um grave e permanente perigo, pelo que esperam que a Camara os atenda como de justiça.

Foi tomado em consideração. — Passou atestado de bom comportamento moral e civil ao cidadão Abilio Lagôas, desta cidade.

— Despachou varios requerimentos para diferentes obras, concedendo varias licenças e informou favoravelmente diversos subsidios de latação.

Brinde

O nosso amigo sr. João Gomes Moreira, agente da importante sociedade de seguros mutuos sobre a vida — A Equitativa de Portugal e Ultramar — teve a amabilidade de nos oferecer uma bonita cigarreira em metal branco, brinde dado por aquela companhia. Agradecemos.

Licên

Ainda não funcionam algumas aulas deste estabelecimento de ensino por falta de professores. Parece que estas cadeiras só começarão a ser regidas depois do Natal.

— Não está ainda nomeado reitor efetivo, estando, por isso, desempenhando este cargo, interinamente, o sr. dr. Joaquim Teixeira, que é o professor mais antigo.

— Os alunos de todos os licens do reino resolveram pedir que lhes seja concedida a independencia de cadeiras, além doutras garantias.

Que tenciona fazer para não soffrer, este inverno, do seu rheumatismo?



Eis uma boa noticia para todos aquelles que cada inverno são torturados pelo rheumatismo: vimos dizer-lhes que podemos livral-os d'esse mal doloroso. A occasião é bem escolhida para lhes dizer isto, porque entramos na estação tormentosa e sombria, e é desde já que devem começar com o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink impedem a volta das dôres rheumaticas e curam o rheumatismo, porque purificam o sangue, porque estimulam e activam o funcionamento dos rins e de todos os orgãos eliminadores, pondo-os assim em estado de expulsar do organismo o acido urico, causa primeira do rheumatismo.

Se o leitor é rheumatico, aconselhamol-o a não esperar que as suas dôres voltem para tomar as Pilulas Pink. Queira, portanto, começar com o tratamento hoje mesmo, porque mais facil é ao remedio prevenir a volta do mal, que expulsal-o quando elle tiver voltado.

PILULAS PINK

Regenerador do sangue: Tónico dos nervos

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4 e 400 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Co., Pharmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

OS ANIMAIS

E. van Muyden escreve em *L'ami des bêtes*:

«Nada me pareceu jámais tão estúpido, tanto em desabono da intelligencia humana como certos preconceitos de que se procura mais conhecer a origem que lutar contra os seus perniciosos effects.

«O criterio das faculdades *civilisaveis* dum homem aprecia-se pela forma por que elle trata os animais e por que encara esses preconceitos.

«Respeitando os primeiros e contrariando os segundos, o homem respeita-se a si mesmo.»

Já que falamos na esplendida publicação que foi *L'ami des bêtes*, dirigida brilhantemente por uma franceza, reproduzamos estas palavras:

«É certo, três vezes certo, que quem ama os animais ama os seus semelhantes, e ama da mesma sorte a Deus, o Deus bom que a tudo creou para ser amado.

«Pois a quem se ama senão a Deus amando as suas creaturas?»

«Deus está nesses bondosos seres que são os animais.»

«Encontra-se na perfeição da sua estrutura, nos seus instintos maravilhosos, nas suas aptidões, nos seus attributos, na sua invejavel innocencia, na sua dedicacão, na sua bondade, amidade e fidelidade.»

Quem falou assim?

Foi a diretora da publicação, como aliás seria natural? Foi um homem, um padre, e de mais a mais catolico, M. Dilard, conego, em uma carta publicada em o já referido numero.

LUIZ LEITÃO

O tempo

Ainda não entrámos na estação de inverno e nada tem faltado no grande cortejo do tempo invernos. Chuva, vento, frio, trovoadas e granizo.

Ontem, cerca do meio dia, um trovão medonho causou grande susto, seguindo-se uma forte chuva de granizo.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Theatro

Ainda se conserva em Coimbra, recebendo os mais justos applausos, a companhia italiana *Città de Firenze*.

Ontem realiso a 6.ª recita com a opereta *Os saltimbancos*, que pela primeira vez foi representada nesta cidade.

E' peça para agradar, pela boa musica, desempenho, cenario e guarda-roupa.

Hoje a opereta em 3 atos *O vendedor de passaros*, não conhecida em Coimbra e que nos dizem ser peça de efeito e boa musica.

Amanhã, ultima recita, provavelmente, com 2 actos d'*Os Saltimbancos*, e a *Cavalaria Rusticana*, que a companhia desempenha com agrado.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	720
» branco	560
» amarello	480
» rajado	440
» frade	500
Trigo branco	560
» tremez	560
Milho branco	410
» amarello	400
Centeio	360
Cevada	360
Aveia	240
Chicharo	300
Azeite	34200
Fava	400
Grão de bico graudo	600
Dito meudo	500
Batatas, 340 e	360

Libras, 4\$850. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4 1/2%.

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (11,63 litros)	500
» frade	540
» mócho	820
» branco	600
» pateta	540
Trigo	600
Milho branco	480
» amarello	450
Centeio	500
Cevada	360
Aveia	340
Favas	480
Ervilhas	600
Grão de bico	580
Chicharos	320
Batatas	340
Tremoços (20 litros)	480
Galinhas, 400 a	500
Frangos, 120 a	300
Patos	380
Ovos, o cento	14800

CORAÇÃO PARTIDO

A memoria de minha afillhada Conceição da Piedade

Ha creaturas, ha, a quem a dura sorte este emblema: *intêl!* na frente vai gravar: — arvore solitaria a quem o rijo norte só fustiga, cruel, té no chão a tombar!

Da primavera a flôr, tão linda, tão mimosa, se vespa má a fere e lhe transmite o mal, ai! é vé-la perder a bela côr de rosa, desfolhar-se e cair... a um sópro afinal!

Assim ela, a bondosa, a meiga creatura, ferida no coração por doença cruel, desmaia como a flôr, perde viço e frescura, da vida, trago a trago, haurindo todo o fel!...

Resignada soffria a triste essa desgraça, confiada talvez na idade juvenil: do Senhor a mercê esp'rando ainda, a graça, de viver entre os seus, boa, alegre, gentil!...

Mas o mal, pertinaç, alquebra-lhe a vontade, rasga-lhe o coração, terno, que tanto amou! — ai! sentir estalar os laços da amizade, dentro do coração, que a dôr partiu, quebrou!...

A santa creatura, adorada, querida, não poder ninguem dar alivio á sua dôr!... — Por tal martirio, ó Deus, que ela soffreu com vida, dai-lhe, Senhor, no céu — vosso bemdito amor!...

J. NEVES



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaris que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomaes, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

Affecção de rachitismo

que deveras me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

Completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitis, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procura a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitis; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitis, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Curamos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



O sr. Augusto Henriques acaba de abrir em sociedade no seu estabelecimento o bilhete n.º 2182, em que tem grande palpite.

CARTA ABERTA

(Ao sr. Frederico Graça, dignissimo vereador das obras rurais ao norte do Mondego.)

Ex.º Sr. — Permita que eu me dirija hoje a V. Ex.ª narrando como os factos se passaram ao dar-se o inicio ás reparações das fontes deste logar, por me constar que V. Ex.ª fizera apreciações menos justas a meu respeito.

De ha muito que a Junta de Paroquia desta freguezia vem pedindo á Camara as reparações urgentes e indispensaveis das duas fontes publicas deste logar, sem que conseguisse ser atendida. Em agosto ultimo o vereador sr. Vilaça, em uma visita particular que fez a S. João do Campo, viu o estado vergonhoso em que uma delas se encontrava, e numa sessão proxima informou a Camara da necessidade que havia em atender o pedido. A Camara votou 305000 reis para o concerto das duas fontes, mas a Junta não teve conhecimento official de tal deliberação.

Em um dos primeiros dias de outubro, pelo fiscal sr. Julio Ferreira, soube que havia 305000 reis votados para o referido concerto, dizendo que eu podia tratar de mandar proceder ás reparações; fui á repartição de obras e o sr. Heitor confirmou as palavras do sr. Julio Ferreira. Fiz ciente á Junta da deliberação da Camara, e declinei nela a autorisação que me tinha sido dada.

A Junta, precisando duma bomba centrífuga para esgotar a fonte, dirigiu-se em officio, n.º 21, de 8 de novembro, á Direcção Geral de Agricultura, pedindo a bomba que funciona no Choupal, respondendo sua excelencia o director, em officio n.º 126, que esta bomba não podia sair dali por o motor ser fixo. Em seguida, aproveitando um carroiro do serviço braçal desta freguezia, a Junta de Paroquia mandou vir da casa Ganiho cinco barricas de cimento e seis sacos de cal hidraulica, cuja conta o sr. Ganiho enviou á repartição de obras, com a qual conta o sr. Graça parece não se ter conformado, ao ter de pôr o visto na mesma, fazendo-me, ao mesmo tempo, referencias que lhe não merecia.

Ora eu afirmo a V. Ex.ª a veracidade do que relato, e não é com fontes nem com melhoramentos publicos que arranjo votos, mas sim com os meus sacrificios pessoais, com as minhas propriedades e com os meus amigos, que os tenho, e de valor. Não é, pois, por este meio, nem por outros, que V. Ex.ª mos ha de tirar.

De V. Ex.ª, atento venerador. — S. João do Campo, 14 de dezembro de 1911. — Serafim Gomes Ferreira.

Livros e Revistas

Psicologia do Poema. «El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de la Mancha», por Ubaldo Romero Quiñones, um volume in-8.º, preço: duas pesetas, Madrid.

Com este titulo publicou e eminen-

te sociologo Cervantista uma das melhores obras do seu trabalho intelectual educativo, em mais de cincoenta volumes e algumas traduzidas do Francês, Inglês e Alemão.

Esta obra é a *clave* para descobrir a doutrina occulta em «El Quijote», sob os seus simbolismos, explicando os motivos das suas aventuras, cuja doutrina fez este Poema, universal; levantando e enaltecendo as nações que a compreenderam e interpretaram, applicando os seus ensinamentos á vida real e governo dos povos, que se redimiram pela visão exacta do Ideal redentor no Poema Quixotesco contido; e que discretamente explica o citado autor para conhecimento indispensavel dos leitores.

Podem dirigir se os pedidos para, Alcalá-107, pral; Madrid.

Desastre

Esta manhã, uma pobre creança de 4 annos, filha de João Antonio Fernandes, quando descia um degrau de sua casa, caiu, fraturando uma perna. Deu entrada no hospital.

Os Agentes em Portugal REEMBOLSAM O DINHEIRO a quem não tiver tirado resultado na BRONCHITE TOSSE, ASTHMA TISIS PULMONAR empregando o XAROPE FAMEL

PARIS 86, Rue de la Réunion PRÉÇO: 500 REIS

DEPOSITO GERAL

R. dos Sapateiros, 15, 1.º — LISBOA

O que dizem os srs. medicos sobre o Xarope Famel

E.ªs Srs. — Os dois frascos de Xarope Famel que tivesteis a fineza de enviar experimentei-os com bello resultado em dois casos de bronquite. E' um belo e seguro remedio para combater o catarro das vias aereas.

De V. etc.,

Canelas, 7-II-911.

Doutor Antonio da Mova.

AGRADECIMENTO

Antonio d'Almeida Cabral, auzente, Etelvina Fonseca Cabral, auzente, Angelo d'Almeida Cabral, auzente, Maria Emilia Cabral Ferreira e Alvaro Ferreira, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortais de seu chorado Pae e sogra e bem assim, ás que, por varios meios lhes deram provas do seu pesar.

A todos o seu mais profundo e sincero agradecimento. Coimbra, 14 de dezembro de 1911.

Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa

AVISO

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito á reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, a sua comparencia na mesma Igreja, no dia 17 do corrente mês, pelas 10 horas da manhã, e caso não haja numero, rogo a mesma comparencia no dia 24 deste mês, á mesma hora.

O Juiz da Irmandade,

José Maria Teixeira Neves.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

AGRADECIMENTO

Manuel da Cruz Canelas vem cumprir um dever de gratidão tornando publico o seu profundo reconhecimento para com os illustres medicos srs. drs. Armando Leal Gonçalves e Luiz Roseite, pela forma como tentaram salvar da morte a sua querida e saudosa esposa Rosa Augusta Canelas, que infelizmente succumbiu á terrivel enfermidade que a acometeu.

Foram duma dedicacão pouco vulgar para com a infeliz, não a abandonando durante a doença, e empregando todos os esforços e recursos da ciencia para a salvarem o que não conseguiram, devido as complicações que sobrevieram á molestia primitiva.

Não pode deixar de aqui mencionar os relevantes serviços que lhe prestaram a enfermeira sr.ª Augusta Duarte, que foi duma solicitude digna de menção; bem como seus compadres Custodio José da Costa, José Marques Pereira e sua esposa.

A todas as pessoas que tomaram parte no funeral, acompanhando o cadaver a Santo Antonio dos Olivais, á imprensa local que lhe dirigiu palavras de conforto, os mais sinceros agradecimentos.

Comprou o pedido de sua saudosa esposa, cuja memoria recordará sempre com a mais viva saudade, não faz convites para o seu funeral.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1911.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

AVISO

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito á reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz a sua comparencia na mesma Igreja, no dia 17 do corrente mês, pelas 12 horas da manhã, e caso não haja numero suficiente, rogo a mesma comparencia no dia 24 deste mês, no mesmo local e hora.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1911.

O Juiz, Antonio Donato.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maruêba

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

RAPAZ Precisa-se para estabelecimento de mercearia e outros artigos. Dirigir a Augusto da Cunha — Praça do Comercio — COIMBRA.

EMPREGADAS Precizam-se para logar de caixas na cursal dos grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

J. LEITE JUNIOR ADVOGADO R. da Sofia, 99, 2.º — COIMBRA

Logar a concurso

Está aberto concurso documental para o preenchimento do logar de Delegado especial da Direcção da Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luzo, estando as respectivas condições patentes na sede desta Sociedade, em Luzo, até o dia 26 do corrente mês.

Só podem concorrer individuos que tenham, ou venham a ter, residencia permanente em Luzo.

Pela Direcção,

O Delegado interino,

(a) Lucio Paes Abranches.

AVISO

IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS DA GRAÇA

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito á reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, a sua comparencia na mesma Igreja, no dia 17 do corrente mês, pela 1 hora da tarde, e caso não haja numero, rogo a mesma comparencia no dia 20 deste mês, na mesma Igreja, pelas 6 horas da tarde.

Coimbra, 11 de Dezembro de 1911.

O Juiz da irmandade,

Joaquim Monteiro de Carvalho

Declaração

O proprietario da Tinturaria Portuguesa sita na rua do Visconde da Luz, 55, declara que deixou de ter como sua empregada a sr.ª Etelvina de Carvalho Pinto d'Abreu, por não lhe convirem os seus serviços. Declara mais que substituiu vantajosamente aquela senhora, por pessoa que fica desempenhando as mesmas attribuições.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1911.

VENDA DE CASA Vende-se localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

Biblioteca de Educação Moderna DIRECTOR — Ribeiro de Carvalho

O Amor através dos tempos

Assim se intitula o decimo volume desta *Biblioteca* e consiste num notabilissimo estudo dos aspetos e fases por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as sciencias occultas, ás quais éle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

Dois palavras sobre Ocultismo. — As religiões e o amor. — O amor e os anjos. — Satanaz e o amor. — Satanismo e demonolatria. — A posse diabolica. — As ceremonias do Sabbal. — A missa negra. — A redenção da mulher. — Os bispos de Satanaz. — O vampirismo. — Os encantamentos. — Os filtros afrodisiacos. — A evocação dos mortos. — A arte talismânica no amor. — A linguagem das flores. — A adivinhação em amor. — A astrologia e o amor. — Os sonhos e o amor. — A musica e a dansa no amor.

Por este simples enunciado se vê o alto interesse que pode despertar um livro desta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial — o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour — concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á

LIVRARIA INTERNACIONAL

Calçada do Sacramento (ao Chiado), 44 — LISBOA

Lotaria do Natal

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1911

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis
 Frações de 2\$200, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis
 Dezenas de 2\$200, 1\$100 e 600 reis

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.
 Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

Rua do Ouro, 196 e 198 — LISBOA

N. B. — Roga-se aos ex.ºs freguezes, no caso de enviarem vales de correio, o favor de passa-los em seu proprio nome e recomendar em nessa occasião para que eles sejam remetidos com urgencia ao destinatario.

LOMBRIGA SOLITARIA
 CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
 REMEDIO INFALLIVEL
 Adoptado nos Hospitais de Paris.
 PARIS: 17, Rue Cadet

FUNERAES
Antonio Maria Pinto
 Rua dos Estrelheiros, 11
 (Ao lado de S. Bartholomeu)
 COIMBRA
 Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.
 Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, coróas e bouquets, funebres e de gala.
 Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

Livraria Neves
 COIMBRA

Almanach Bertrand	500
das Senhoras, cart.	320
Luso Brasileiro, enc.	320
Illustrado, br.	150
Palcos e Salas, br.	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. 800

Alimentar a vida 400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

Venda de predio
 Composto de quintal, lojões, celeiro, loja comercial, 1.º e 2.º andar, sito na estrada da Beira, n.ºs 48 e 50, em frente da ladeira do Seminario, vende-se em praça particular na loja do mesmo predio, no domingo, 17 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde.

Deposito de ferro
 Para agua ou outra qualquer applicação: 500 litros.
 Vende-se: rua Eduardo Coelho, 108.

NATAL DE 1911
 Quem quizer obter figuras para ornamentação de Presepes, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio das Neves Eliseu, rua da Nogueira, 40. Coimbra.

VENDA DE PREDIO
 Vende-se o predio na rua do Borralho, n.ºs 30 e 32, que se compõe de loja, 1.º e 2.º andar.
 Tem tambem frente para a rua do Forno.
 Trata-se na rua Sá de Miranda, 44.

Quinta de Santo Antonio
 Bairro de S. José n.º 8
 Por motivo de retirada do proprietario, vende-se esta linda quinta. Quem pretender dirija-se á mesma propriedade.

GOVERNANTA Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cumeada, 48.

Solicitador encartado
 Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
 Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
 Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK
 Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Licencs POR
Diamantino Dinis Ferreira
 A' venda nas Livrarias

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra. TABACARIA UNIÃO. — R. da Sofia — Coimbra

LOTARIA DO NATAL
 Primeiro premio 240.000\$000 reis
 Extracção a 23 de Dezembro
 Bilhete n.º 1.089 aberto em sociedade na casa de João Correia d'Almeida — R. Visconde da Luz, 88 — COIMBRA.

LEITE PURO DE VACA
 Vende-se a qualquer hora na Fabrica de Gelo do medico J. B. Donato — Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

TRIPA
 Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima.

Dinheiro Empréstimo de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 annos.
 Monteiro D., postlag., Berlin 47.

Casa de Educação e Ensino
 Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrucção primaria e secundaria
 Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

O FRANCEZ
 Inglez, allemão e italiano, sem mes're. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.
 Cuidado com as falsificações.

José Alberto dos Reis
 ADVOGADO
 Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

TERRENOS
 Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 40 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Oliveas. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.
 Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

JULIO DA CUNHA PINTO
 R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
 Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

Tradução do
SILOS AND SILAGE
 POR
Diamantino Dinis Ferreira
 Á VENDA NAS LIVRARIAS

LEILÃO
 No dia 17 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na rua do Corvo, n.º 73, proceder-se-ha á venda de mobiliario proprio para Club, tais como piano, cadeiras, bilhar, etc.

LOTERIA
 DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa
240.000\$000 REIS
 Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes 100\$000 reis
 Quadregesimos .. 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.
 Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.
 Á quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissáo.
 Remetem-se listas a todos os compradores.
 Lisboa, 18 de Novembro de 1911.
 O tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos Doenças do estomago
 Fossas nasas Intestinos e Geraes
 e Garganta
 Analises:
 Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS | **MANUEL DIAS**
 Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
 TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
 Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
 Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

EDITOS DE 30 DIAS

1.º ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito e Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de ação commercial de letra, que a firma comercial desta praça José Antonio Dias Pereira & Companhia, move contra Maria da Piedade Pimentel e marido Antonio Amaro, proprietarios, residentes no sitio da Cruz de Ferro, freguezia da Louzã; Izaura Pimentel, José Pedroso de Lima, Adelina Pimentel, Angelo Pimentel e Antonio Pimentel, todos estes solteiros, maiores, proprietarios, residentes no logar da Povoia, da dita freguezia, da comarca da Louzã, á exceção dos réus José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, que tendo o seu ultimo domicilio no dito logar da Povoia, se encontram atualmente, auzentes em parte incerta no Brazil.

Pela aludida ação pede a firma autóra que os réus sejam condenados no pagamento da quantia de um conto oitocentos noventa e trez mil setecentos e dez réis, importancia da letra que serve de base á mesma ação, de que a firma autóra é portadora, sacada em 13 de fevereiro de 1908 por Antonio Pedroso de Lima, casado, proprietario, do referido logar da Povoia, o qual a endossou, naquella data, á mencionada firma, acceita por Joaquim Pimentel de Mello e esposa D. Maria Guilhermina Pereira Pimentel, residentes na Quinta do Corvo, freguezia e concelho de Miranda do Corvo, da referida comarca da Louzã, cuja letra se venceu em 3 de maio de 1909, e foi devidamente protestada por falta de pagamento, que até hoje se não efetuou, tendo o sacador Antonio Pedroso de Lima, falecido em 8 de outubro de 1908, deixando os réus por seus universais herdeiros; juros legais vencidos desde o protesto, que se lavrou em 5 de maio de 1909, e que se vencerem até real embolso, e nas custas e procuradoria.

E, pelo mesmo processo, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando os referidos réus auzentes José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, na qualidade de herdeiros e representantes do dito sacador, seu pai, Antonio Pedroso de Lima, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos éditos, virem assinar termo de confissão ou negação da firma do sacador, nos termos e para os efeitos dos artigos 109 a 111 e 143 do codigo do processo commercial, vendo acusar a sua citação; e seguirem todos os termos até final da dita ação, sob pena de revelia, como em processo ordinario.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial e commercial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta mesma cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observa a legislação vigente.

Verifiquei a exatidão.
 O Juiz de Direito,
J. C. Oliveira Pires

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da Quinarrhenina.

MORADA DE CASAS
 Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS
STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmosofol — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com meda has de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEP OSIOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. Dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça.
FREIRE-GRAVADOR
158-RUA DO OURO-164
Peçam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e letras emalladas, officina graphica, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de toda a obra. 158 e 164, Telephone 344.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre qua seja preciso e por isso barba-lissimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 e 164, Rua do Ouro. — Casa de multos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogo.

com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industrias em boas papetas.
1000 bilhetes de loja..... 800 réis
1000 facturas... 14750
1000 memoranda..... 43750
4000 envelopes commerciaes 14480
100 bilhetes bons de visita 200
4000 rotulos para vinho desde 500
Cada resma de papel commercial timbrado de meios folhas 35450, ma. 158 e 164 R. do Ouro.

Typographia
No Freire-Gravador impressos feitos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS



SORTES GRANDES

Vendas na tabacaria

AUGUSTO HENRIQUES

162 — Rua Ferreira Borges — 164

COIMBRA

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

- 23 de Dezembro
4281 (vigésimos e cauetelas)..... 260.000\$000
- 17 de Fevereiro
4858 (cauetelas)..... 1.000\$000
- 31 de Março
1372 (bilhete)..... 12.000\$000
- 5 de Maio
2134 (vigéssimo) 2.000\$000
- 19 de Maio
3373 (cauetelas)..... 12.000\$000
- 11 de Outubro
2054 (vigésimos e cauetelas)..... 12.000\$000
- 18 de Outubro
4186 (cauetelas)..... 1.000\$000
- 25 de Outubro
2511 (cauetelas)..... 12.000\$000

A extracção da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigésimos, quadregésimos, cauetelas e dezenas de todos os preços á venda na

Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

3.868

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.^a

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partelpam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram acquisição de um Filtro (Muller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.^a qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000
Total	225:500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobiliias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva	512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883\$570
Total	611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

PROFESSORA Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos. Exigem-se boas referencias. Dirigir á typographia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Mathematica, lecciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

A 23 de Dezembro GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio

240.000\$000

BILHETES E FRAÇÕES

NA

CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

Neste estabelecimento, encontra-se á venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.ºs 4.607 e 3.041.

GRANDE PALPITE!

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-ban-dolim, banjolim, violão, violino, rebeccá banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

ARRENDA-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

Gazeta

de Coimbra

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.340 réis; anno, 2.380 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Viação publica

Ha já alguns anos que o serviço de reparação de estradas anda muito descuidado pelos governos.

As verbas destinadas para este importante serviço publico teem sido extraordinariamente reduzidas, resultando deste facto as consequências naturalissimas e fatais: a dificuldade absoluta de fazer as reparações precisas sem avultadissima despesa, com que os cofres do tesouro publico não podem.

A falta de orçamentos do Estado não nos permite pôr em confronto o que se gastava noutros tempos com o que se tem dispendido nos ultimos anos.

De toda a parte surgem reclamações, que acreditamos serem plenamente justificadas, para que se mande proceder á reparação de estradas; mas o governo não pôde atender a esses pedidos, embora representem a mais genuina expressão da verdade.

Representa este facto uma dupla crise: a deterioração dos caminhos publicos, tornando-os intransitaveis, e a crise de trabalho. Em todo o país esse serviço empregava permanentemente muitas centenas de trabalhadores, que em muitos pontos do país lutam com falta de serviços publicos.

Parece racional que o governo não leve as suas economias mais longe em tal assunto. Se elas são indispensaveis, como geralmente se reconhece e todos acreditam, veja-se se é possível não incluir a reparação das estradas na cabeça do rol da lista das economias. Certamente existem outros serviços sem a grande importancia que estes teem que permitirão o seu adiamento.

Ainda ontem os jornais noticiavam que a camara de Santarem fizera ver ao governo que as estradas daquelle districto estão intransitaveis e perigosas.

O que agora se pôde fazer por cinco, não se faz mais tarde por dez desde que se não acuda a tempo aos estragos que vão aparecendo nos caminhos publicos.

O mal não é recente, bem o sa-

bemos. Vem de longe e por isso mesmo mais exige que se lhe dê o remedio possivel.

Ha mais de oito anos que pouco dinheiro, relativamente, se tem gasto nos trabalhos de viação publica.

E o que se dá com as estradas do Estado, succede igualmente com os caminhos, estradas e ruas do nosso concelho.

Em Coimbra, as calçadas estão a precisar duma grande reforma e reparação. Poucas são as ruas que se não encontrem num estado deploravel, devido, em parte, á construção dos canos de esgoto.

Desde que haja uma vereação que descure este serviço, é contar que o mal se agrava por tal fórma que ás vereações que se succederem será muito difficil reparar a falta.

Houve já uma vereação em Coimbra que gastou em calcetamento de ruas, durante um ano, uma importancia que não foi alem de seis mil réis!

O resultado foi serem precisos alguns anos para reparar a falta dessa vereação municipal.

É indispensavel que a Camara Municipal tenha um quadro de calceteiros permanente, porque terá sempre que dar-lhe a fazer. Ha mais de vinte anos, quando Coimbra não tinha as exigencias do tempo presente, este serviço merecia a mais escrupulosa atenção ás Camaras, sendo raro encontrar as ruas esboracadas e com sulcos ou depressões, como se vê hoje. Faça-se o mesmo agora, e procure-se acertar na escolha da pedra para o calcetamento ou *macdam*, sem prescindir duma fiscalização rigorosa.

Emquanto assim se não fizer havemos de vêr as ruas num estado que envergonham a cidade e é manifestamente perigoso para o transito publico.

Razões existem para que as calçadas em Coimbra se deteriorem rapidamente. Será resultado da má qualidade da pedra? Será defeito dos calceteiros?

E' o que convem saber para se lhe dar remedio.

sempre numa determinada direcção e numa certa época do ano.

Estão nesta categoria os *alisios* que se observam na zona torrida e que sopram de nordeste para sudoeste no emisferio boreal e de sudoeste para noroeste no emisferio austral; os *monsões*, que se observam geralmente no mar da China, no golfo e mar da Arabia e golfo de Benguela, e que sopram seis meses numa direcção e seis meses noutra; o *simon*, o celebre vento dos desertos da Africa e da Asia, que eleva na atmosfera, produzindo sede ardente, secando a pele e acelerando a respiração, e a *brisa*, vento suave que sopra, de dia, do mar para a terra, e, de noite, da terra para o mar. Quanto aos ventos variaveis, a cuja categoria pertence o que ha dias tão

terriveis efeitos causou da sua passagem, são ventos que mudam constantemente de direcção sem lei nenhuma que presida a essa variação.

A irregularidade da direcção dos ventos aumenta do Equador para os polos.

Em Portugal predomina o vento norte, bem como em Espanha e na Italia.

Quanto á velocidade do vento é em geral muito fraca relativamente a outras velocidades conhecidas, como por exemplo a dum comboio ou a dum bom cavalo de corridas, visto que a velocidade de 20 metros por segundo é já reputada muito forte para o vento.

O vento é apenas sensivel quando só percorre meio metro por segundo, ou sejam 1:800 metros por hora; é moderado com a velocidade de 2 metros; forte com a de 10 metros; com a de 20 muito forte; 27, grande tempestade; 36, um furacão, e com a de 45 destroi edificios e arranca arvores. Donde vemos que a velocidade dum comboio que percorra 100 kilometros á hora se aproxima da dos ventos das grandes tempestades.

Ora a velocidade registada no dia 12 do corrente no Observatorio da nossa Universidade foi de 34,2 por segundo ou sejam 115 kilometros á hora, o que já representa uma velocidade consideravel e que, segundo os numeros que damos acima, está incluída nas grandes tempestades.

Até então não tinha sido registada velocidade inferior no mesmo estabelecimento. A direcção do vento foi SSE.

Já tem acontecido que os ventos sopram para o lado donde tem a sua origem, como aconteceu com um furacão originado por uma grande rareficação no golfo do Mexico e que foi observado por Franklin em 1870. Este furacão só se sentiu em Boston 4 horas depois de se ter sentido em Filadelfia, ainda que a primeira cidade esteja ao nordeste da segunda, e embora o vento tivesse a sua origem precisamente ao nordeste daquelas cidades.

O estudo das correntes atmosfericas, bem como dos demais fenomenos meteorologicos, é sobremaneira interessante, merecendo ser devidamente feito e compreendido por todos aquêles que desejem inteirar-se mais ou menos nos grandes problemas desconhecidos que a natureza mãe é tão prodiga em nos apresentar.

MARIO C. D'ALMEIDA.

Defeza naval

O sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida, illustre director da sucursal da Manutenção Militar, desta cidade, enviou ontem para o conselho da Manutenção Militar, em Lisboa, a quantia de 125030 réis, produto da subscrição que por patriotismo foi aberta entre as praças daquelle estabelecimento para a compra do navio de guerra que substitua o S. Rafael.

O sr. capitão Brito subscreveu com 35000 réis.

Brevemente tambem se realiza nesta cidade um sarau cujo produto reverte para auxiliar a compra dum cruzador e em que tomam parte as bandas regimentais do 23 e 35, cujos ensaios principiam hoje no Club Recreativo Conimbricense, no Pateo da Inquisição.

O sarau é promovido pelos sargentos da guarnição da cidade.

Associação Fraternal

Vai organizar-se a antiga Associação Fraternal dos Operarios Conimbricenses.

Para esse fim deve realizar-se, talvez ainda esta semana, uma reunião no Centro José Falcão.

Pela Universidade

Pôde bem dizer-se que principiam já as férias na Universidade.

Alguns cursos fizeram constar aos professores que principiam as férias ante-ontem e que só vinham depois do dia de Reis.

Para não ser registada falta geral, a algumas aulas vai apenas um aluno, tendo pedido aos professores que não adeantem materia e se limitem a tratar de materia dada.

E assim se consegue quasi um mês de férias, que a lei reduziu a dez dias!

Associação medica

Como noticiámos, realisou-se ante-ontem na sala nobre dos Paços do Concelho a annunciada reunião dos medicos desta cidade para se resolver sobre as bases duma nova associação de classe, cujos trabalhos se iniciaram já em Julho ultimo.

O sr. dr. Carlos Dias, a quem se deve esta bela iniciativa de tanta utilidade para aquêla illustre classe e que em sido incansavel para a sua realisação, usou da palavra expondo os fins da reunião, e nomeando para presidir a ela, o sr. dr. João Donato, secretario pelos srs. drs. Sergio Calisto e Angelo Ferreira.

A reunião esteve muito animada, encontrando-se todos os assistentes com a melhor boa vontade de levar a efeito o seu empreendimento.

Falaram os srs. drs. Armando Gonçalves, José Rodrigues, Azevedo Leitão, Sergio Calisto, Francisco Pedro, Nogueira Lobo, João Marques dos Santos e Barreto Barbosa.

Foi resolvido que a associação fosse essencialmente regional e independente das associações dos medicos do norte e do sul.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. drs. José Rodrigues d'Oliveira, Armando Gonçalves, Matos Chaves e Carlos Dias, para elaborar o projecto dos estatutos, que devem ser discutidos brevemente, e cujos trabalhos se iniciaram já ontem.

A associação tem em vista a fundação duma casa de saude.

Ficaram já inscritos na nova associação os srs. drs. Luiz Rosete, Francisco Pedro, Carlos Dias, Manuel Frota, Judice Formosinho, Cipriano Diniz, Armando Gonçalves, Octavio Lucas, José Alberto Pereira de Carvalho, José Lebre, Manuel Dias, Azevedo Leitão, José Rodrigues d'Oliveira, Conceiro Martins, Manuel José da Costa Soares Junior, João Marques dos Santos, Matos Chaves, Francisco Peixoto, Freitas Costa, Rodrigo d'Araujo, Barreto Barbosa, Abilio Mexia, Nogueira Lobo, Abreu Pinto, José Cristino, Julio Machado, Juvenal Paiva, Bissau Barreto, João Duarte d'Oliveira, Custodio Peça, Abilio Justiça, Angelo Ferreira, João Donato e Sergio Calisto.

Os srs. drs. Vicente Rocha, Adriano de Carvalho, Luiz Pereira, Antonio de Padua, Raposo de Magalhães, Almeida Ribeiro e Antonio Cortezão, que não puderam comparecer, fizeram a sua adesão por escrito.

Assalto

Na noite de domingo foi assaltado á Casa do Sal por tres meliantes o sr. José Secco. Os larapios invadiram-se ao presentirem uns caçadores que naquêla ocasião passavam.

Os assaltantes não roubaram o sr. Secco, mas sim o agrediram, conseguindo os caçadores prender um tal José Benedicto, desta cidade.

Infantaria 35

Chegou ontem de madrugada a esta cidade o ultimo contingente de infantaria 35.

O Natal

Aproxima-se o dia de Natal!

Este facto soléne, que quasi toda a Humanidade comemora entre a mais cordeal e franca alegria, repete-se de remotos tempos sempre com prazer e saudade!

Com prazer, por que êle é consagrado no sacrosanto lar da familia como uma pausa ás agruras que dia a dia tanto nos aniquilam.

Com saudade, por que êle avigora na nossa alma esses lendarios tempos em que, á volta do presepio, a vida nos sorria entre as mais doces illusões.

Neste dia tudo é festa, tudo é alegria!

E como dos atos mais solénes da Humanidade resalta sempre a Caridade e a Filantropia, nós abalançamo-nos a bater á porta de todas as almas bem formadas, importunando-as com as agruras dos que sofrem!

Sim! Almas de eleição!

No momento feliz em que sobre as vossas alvas toalhas perfumadas com o aroma de essencias campestinas, fumege a consoada propria do dia, nesse soléne momento, em que á volta do vosso conforto reunis os entes que vos são queridos, essa parcela da vossa alma... que é todo o vosso enlévo, agonisam em inféto tugurio os miseros sem pão nem conforto.

Para êles e só para êles, que em troca do prazer sentem a desgraça... volvei os vossos piedosos olhos!

Reparti com esses infelizes um átomo da vossa alegria, que a vossa festa será abençoada! E a melhor benção é aquêla que tem a orvalha-la as lagrimas do sofrimento!

A *Gazeta de Coimbra* recebe de hoje em diante qualquer óbulo para os infelizes que sofrem!

As almas caridosas que nos ouvirem prometemos não só a nossa gratidão, mas ainda substituir-lhes o encômodo de felicitemos pelo correio as pessoas das suas relações.

A *Gazeta de Coimbra* incumbese de dessa missão, inserindo nas suas colunas os cumprimentos de *Boas Festas*.

Duma caridosa senhora..... 55000

Loteria hespanhola

A policia prendeu nesta cidade Abel Cardoso e Tomaz Ramalho, aquêles residentes em Lisboa e este em Cintra, os quais vendiam jogo da loteria hespanhola.

Foram-lhe apreendidos 8 decimos, pagando a multa de 575510 réis.

Companhia de opereta

Retirou-se na segunda-feira para Santarem, tendo dado oito recitas em Coimbra, a companhia italiana de opereta, que é uma das que mais teem agradado em Coimbra.

A companhia seguiu para Santarem e daí vai para Lisboa, onde dará mais quinze recitas.

O VENTO

Por serem convenientes e interessantes citamos algumas notas curiosas ácerca do meteoro aereo que todos denominamos *vento*, visto que tendo este poderoso elemento destruidor causado, ha poucos dias ainda, terriveis estragos e mesmo algumas victimas, êle se tornou um assunto obrigado.

As correntes atmosfericas, cuja causa, como todos nós sabemos, é a desigualdade de temperatura e por consequencia de densidade entre duas regiões da atmosfera, podem dividir-se em duas categorias: A 1.ª comprehendendo o ventos denominados constantes, e a 2.ª os ventos denominados variaveis.

Os primeiros são os que sopram

Ecoss & Factos

O orçamento

Foi, finalmente, apresentado ao parlamento pelo sr. ministro das finanças, o orçamento geral do Estado, cujo deficit foi reduzido de 5:800 contos a 1:966 contos.

O ministerio da guerra apresenta um aumento de cerca de 2:000 contos, o que se attribue á nova organização do exercito, devendo este aumento ir diminuindo á maneira que a lei for sendo posta em execução.

O ministerio do fomento, cuja despesa se eleva a cerca de 11:000 contos, tráz aumentada a sua despesa por motivo da crise operaria, visto ter sido admitido em obras publicas grande numero de operarios.

O ministerio do interior tambem tráz aumentado o seu orçamento, e muito mais seria se fossem fazer-se as nomeações dos professores creados pela nova organização dos estudos.

Todos os mais ministerios accusam redução de despesa.

Apesar disto, o deficit, o invencível deficit, é ainda de 1:966 contos.

Terrível monstro que resiste ás mais ferozes cutiladas!

O ministerio do interior tráz um aumento de 800 contos; o da justiça, 600 contos; o das finanças de 2:290 contos comparado com o ano anterior; o ministerio da marinha aumentou 356 contos; o dos estrangeiros, 183 contos, e o do fomento 469 contos.

As receitas aumentaram 6:831 contos, correspondendo-lhe um aumento de despesa na importancia de 3:451 contos.

As despesas do Estado elevam-se a 72:433 contos.

Aos patriotas fotografos

No ultimo numero do *Pyrenées-Océan*, o sr. Paul Petit, advogado, delegado do *Nord-Tourist* ao Congresso de Turismo de Lisboa, pede a todos os fotografos patriotas portugueses que lhe enviem com brevidade quaisquer fotografias interessantes sobre aspectos portuguezes, para uma série de conferencias que sobre o nosso pais deseja fazer.

As fotografias devem ser enviadas para a rue Esquermoise, 12, Lille (França).

«Bairrada Ilustrada»

Com o n.º 73 entrou no 3.º ano da sua publicação o nosso presado collega *Bairrada Ilustrada*, da Mealhada, a quem enviamos as nossas affectuosas felicitações, desejando-lhe longa vida e muitas prosperidades.

As aves

O sr. Guilherme C. Tait, residente em Entre Quintas, no Porto, pede, pela imprensa, a todos os caçadores que lhe participem o aparecimento de alguma ave que eles cacem e que apresente um anel no pé. Devem, neste caso, designar o local, data, o nome da especie, numero que a argola designar, etc.

Varios individuos estrangeiros têm feito colocar milhares de argolas nas aves, enquanto estão novas, nos ninhos, para o estudo da emigração das aves.

Em Portugal já têm aparecido algumas.

É um estudo curioso que todos devem auxiliar.

Colaboração nova

Começamos hoje a publicar um interessante conto traduzido do inglês por uma inteligente senhora e habil professora, que veio fixar residencia nesta cidade.

Teremos ocasião de dar aos nossos leitores mais alguns trabalhos literarios da mesma distinta professora, pois as obras escolhidas têm originalidade e a tradução é correctissima.

Uma mulher feroz

O guarda n.º 24 da policia civica, prendeu no sabado uma mulher de nome Maria Carriça, de Vilarinho, Anadia, que conduzia um jumento carregado, o qual, devido não só ao peso, mas talvez á fome que o atormentava, não podia marchar tão ligeiro como a sua dona pretendia. Esta fazia-o trotar espicaçando-lhe a barriga com um canivete!

O guarda n.º 24, que nós muito louvamos pelo seu bom serviço, prendeu a mulher tão endurecida, que não só se recusava a acompanhá-lo, mas ainda o desrespeitou.

Lamentamos que o correctivo que

sofreu fosse tão diminuto, pois apenas lhe foi aplicada a respectiva multa, havendo ainda o desrespeito pelo agente da autoridade, que tão justamente procedia.

Pedem-se providencias

Sem que a policia faça o menor reparo, a Praça 8 de Maio continua sendo o local predileto dos ciclistas, que põem em risco os transeuntes, pois que andam sempre em carreiras desordenadas.

Já é o segundo atropelamento a que ali assistimos, em virtude da tal velocidade e da inexperiencia dos *sportsmans*.

Ainda no domingo foi vitima uma senhora na ocasião que descia do electrico, ficando bastante contusa e sem um anel de ouro.

Cada vez se torna mais urgente que a Camara ponha em execução uma postura, ha muito reclamada, para a policia poder pôr cobro aos abusos praticados por alguns amadores do ciclismo, tais como: a falta de sinal de alarme e de luz.

O treno nas praças, ruas e outros pontos da cidade, é preciso que acabe.

Para isso, basta apenas um pouco de boa vontade da Camara.

Recenseamento militar

A comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art.º 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mês de Janeiro de 1912, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingirem a idade legal nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1911 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro, á comissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser incritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de réis 20\$000 a 50\$000 de multa.

19 anos de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dele têm feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excellentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o têm espontaneamente empregado.

Um louco

Acompanhado pelo chefe Simões foi no domingo para Lisboa, onde deu entrada em Rilhafoles, Semeão Henriques dos Santos, de 17 anos, que ha mais 2 meses se encontrava num calabouço da 1.ª esquadra, e onde ha dias tentou suicidar-se.

O nosso presado collega *A Tribuna* por lapso, ou mal informada, noticiou estar de luto pelo falecimento de sua esposa o nosso dedicado amigo sr. Diamantino Dinis Ferreira, quando é certo que essa senhora se encontra bem e de saude, felizmente.

Muséu de Antropologia

Têm sido já recebidos de Lisboa para o Muséu de Antropologia da nossa Universidade, muitos esqueletos e outros objectos pre-historicos que vem enriquecer as magnificas colleções existentes no mesmo muséu.

O nosso amigo sr. José Antonio Domingos dos Santos, preparador do muséu e que tinha ido a Lisboa fazer escolha destes objectos, já regressou a Coimbra.

Vão ser colocados nos seus logares, podendo depois ser apreciados pelos que se dedicam aos estudos de arqueologia pre-historica.

TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Camara Municipal de Santarem aprovou a seguinte proposta de um dos seus vereadores:

1.º Que esta Camara promova uma representação de todas as camaras municipais do pais no continente, dirigida aos illustres deputados e senadores, impetrando-lhes a sua dedicação patriótica na confecção das leis a promulgar, embora com sacrificio, para:

a) que na dotação dos diferentes ministerios os vencimentos dos empregos no continente, quer sejam civis ou militares, não possam ser superiores a 1.500\$000 reis anuais, excetuando apenas o presidente da Republica, ministros de Estado, em exercicio e militares em campanha, nem sejam de tal modo exiguos, que não cheguem para a manutenção decente e frugal dos empregados e de sua familia;

b) que seja absolutamente prohibida a acumulação de empregos, qualquer que seja a sua natureza;

c) não admitir em empregos publicos individuos que tenham de sua fazenda rendimento superior a 1.500\$000 res anuais; excetuando o presidente da Republica, ministros de Estado, exercicio de mar e terra e magistrados judiciais;

d) que os empregados só sejam aposentados por absoluta e permanente incapacidade fisica, confeccionando-se uma lei em que seja exigida responsabilidade aos atestantes, a fim de evitar que os funcionarios depois de aposentados sejam investidos em novos empregos publicos, o que ficará sendo absolutamente prohibido;

e) deduzir 30 por cento aos empregados na inatividade, quando os vencimentos sejam superiores a 600\$000 reis mensais em Lisboa e 45\$000 reis na provincia;

f) que todos os empregados civis ou militares sejam obrigados a serem socios do Montepio Oficial, para previdencia ao futuro da familia e conforme a sua categoria;

g) reduzir a estas proporções os atuais empregos, sendo entregue o excesso de direitos de mercê que tenham pago liquidando-se essas quantias a juros compostos de 6 por cento ao ano;

h) que não sejam creados mais tributos ou adicionais sobre os contribuintes, nem contraidos emprestimos, sem que estejam em execução estas economias.

2.º Que sejam consultadas as camaras municipais do pais no continente, pedindo-se-lhes a sua adesão e assinatura na respectiva representação.

A classe militar figura sempre nas excepções quando se trata de qualquer redução de vencimentos!

Quanto ao que dispõe a alinea e), se viesse a ser aprovada essa disposição, daria o seguinte absurdo:

Um primeiro official duma repartição do Estado, com o vencimento de 600\$000 reis por ano, seria aposentado, na provincia, com 420\$000 reis, por causa da dedução de 30 por cento, enquanto que um segundo official da mesma repartição com o ordenado de 500\$000 reis por ano, seria aposentado com o vencimento por inteiro. Isto é, o segundo official, com categoria inferior ficaria a ganhar mais 80\$000 reis de que o primeiro official.

Isto de legislar no papel custa muito menos do que estudar as coisas pelo seu lado pratico.

Conferencia

O nosso conterrâneo, operario de carpinteiro, sr. Jeremias Coelho Bartolo, vai amanhã á Figueira da Foz fazer uma conferencia na Associação dos Carpinteiros, sob o tema: *Questões sociais. Necessidade duma forte organização operaria.*

Com um tiro

Foi ontem enviado para o poder judicial José Maria Futura, carpinteiro, de Santo Antonio dos Olivais, que disparou uma arma de dois canos contra Pedro Saraiva, do mesmo logar, indo a carga alojar-se-lhe numa das pernas. O ferido deu entrada no hospital, tendo a perna de lhe ser amputada.

Escola Central de Santa Cruz

Na Escola Central da freguezia de Santa Cruz tem sido permitida a matricula de alunas das diversas freguezias da cidade, visto não existirem

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
 Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
 A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

Coimbra, por enquanto, senão uma escola central.

Acontece agora ter sido ordenada a anulação das matriculas das alunas que não pertencem á freguezia de Santa Cruz, o que deu causa á saída dali de mais de metade do numero de alunas que ali andavam, facto que manifestamente contrariou e desgostou professoras, alunas e pais das alunas.

Nem ao menos foi concedida a frequencia até ao fim do ano!

Não sabemos o que originou semelhante ordem, visto que a lei nada diz sobre o assunto.

A quererem usar de tanto rigor, deviam principiar por não ter uma escola da freguezia de Santa Cruz num local que pertence á freguezia da Sé!

ECOS DA SOCIEDADE

Muito cordealmente felicitamos o nosso presado amigo e zeloso empregado no commercio sr. Carlos Petrony, pelo seu aniversario natalicio, que passa amanhã.

Completou no ultimo sabado mais uma risonha primavera a menina Elisa Loio Cera, gentil filha do nosso amigo sr. Antonio Loio Cera, e irmã do nosso presado correspondente em Condeixa sr. Miguel Loio Cera.

As nossas felicitações.

«Gazeta de Coimbra,»

Mercê dos favores dos nossos estimados assinantes e ainda do publico, que muito presamos, abalançou-se a redacção deste modesto jornal da provincia, melhorar quanto possivel o seu primeiro numero do novo ano de 1912.

Dessa data em diante prometemos, pois, aos nossos presados leitores um jornal bem digno da confiança com que de ha muito somos honrados.

Entre as varias secções que desde já garantimos, algumas se imporão pelo seu valor historico e instrutivo, ressaltando entre elas as referentes aos artisticos e historicos monumentos que a nossa formosa Cindazunda se orgulha de possuir.

A literatura e a poesia serão igualmente objecto da nossa atenção, não esquecendo igualmente o satisfazer a curiosidade do nosso estimado leitor, pondo-o ao corrente do que se passa no nosso paiz e no estrangeiro.

Para isso, fatalmente, somos obrigados a aumentar o formato da *Gazeta*, adquirindo, por consequencia, muito material tipografico para esse fim. Esse sacrificio está feito, pois temos ultimamente obtido grande quantidade de tipos, assim como vinhetas, antetes, etc., etc.

E para que a reforma seja completa não esquecemos tambem o *cabeçalho* do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja feitura foi confiada ao illustre artista e nosso velho amigo sr. Bello Ferraz, bem conhecido nesta cidade pelo valor dos seus muitos conhecimentos artisticos.

Finalmente, a *Gazeta de Coimbra* se continuar, como até hoje, a merecer as honras que lhe tem sido dispensadas, procurará cada vez mais bem as merecer, sem que se afaste um só momento da divisa que traçou no seu primeiro numero: *Pelos interesses de Coimbra, concelho e distrito e pelo seu progresso!*

Outra não será a norma do nosso proceder. Questões mesquinhas, lutas inglorias e politica apaixonada, são predicados que não perfilhamos.

Por Coimbra!

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Uma festa simpática

Efetou-se no domingo, como noticiámos, no Club Recreativo Coimbricense, o baile promovido por um grupo de associados daquela coletividade, em honra da sua direcção, como reconhecimento pelo progresso e grande desenvolvimento que lhe tem dado.

O baile começou por uma quadrilha habilmente marcada pelo sr. Mario Machado, e ao terminar o sr. Frutuoso Veiga da Silva Junior usa da palavra, explicando o motivo que os tinha levado á realização daquela festa.

Ao referir-se á atividade e ao acrisolado amor que o presidente sr. F. Mendes Pimentel, tem dedicado áquella agremiação, aparece o seu retrato, habilmente occulto numa parte da ornamentação. O sr. Pimentel, cheio da maior surpresa, assim como os convidados, foi alvo duma carinhosa e entusiastica manifestação, que agradecia comovidamente.

Terminada a manifestação, o orador acaba o seu discurso, seguindo-se-lhe o sr. Porfirio Hipolito Azevedo da Fonseca, que, como o orador antecedente, fez ao simpatico homenageado, assim como aos restantes membros da direcção, as mais amaveis e elogiosas referencias, que teriamos muito gosto em aqui reproduzir, se o espaço no-lo permitisse.

Alem de um magnifico serviço oferecido ás senhoras, aos representantes da imprensa e demais convidados tambem foi servido um fino *copo d'agua*, trocando-se nessa ocasião os mais affectuosos brindes.

A decoração da sala de uma simplicidade e fino gosto, que nos deu a mais agradável impressão, foi trabalho do sr. Joaquim Olaio, que mais uma vez mostrou as suas excepcionais qualidades de um belo ornamentista.

O retrato, que tão merecidamente ali foi inaugurado, é uma magnifica ampliação executada pelo habil fotografo sr. Gabriel Tinoco, que mais uma vez confirma os bons créditos de que goza o seu *atelier*.

O baile que decorren, como de costume, bastante animado, terminou perto das 6 horas da manhã.

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira

Vida associativa

No proximo dia 24, pelas 11 horas da manhã, reunem-se na sede da Associação dos Artistas, a assembleia geral da Associação para o Sexo Feminino, a fim de eleger os seus corpos gerentes para servirem durante o ano de 912.

Nomeações

O nosso estimado conterrâneo sr. dr. Francisco Pedro foi nomeado medico da Penitenciaria de Coimbra.

Tambem foi nomeado director da morgue o sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro.

As nossas felicitações.

Na **ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doencas provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO
 Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Secção literária

Uma piedosa mentira

(De BARRY SHELL)

Era uma tarde de verão de 1870, e o inimigo entrara em França. Durante todo o dia os canhões prussianos se conservaram trovejando nas alturas de Vandere, enchendo de susto os pobres camponeses, mas fazendo relativamente pouco dano, devido á abrigada posição da aldeia.

Vandere ficava num vale ao pé de uma escarpada colina. As casas amontoadas semelhavam-na a um crescente de lua, e a sua unica hospedaria, chamada a Casa Branca, elevava-se a cerca de meio caminho entre os dois pontos extremos, deitando a parte de traz para um arborizado declive.

Madame Montaudon, a proprietaria, uma senhora de idade, acabava de entrar na clara sala, quando um homem ofegante, trazendo nos braços uma loura criança de sete anos, irrompeu pela porta exterior.

O recenvindo era novo, aparentando pouco mais de trinta anos, e vestia o uniforme de soldado de infantaria franceza.

— Filipe! — exclamou a senhora num sobresalto.

— Mãe! — murmurou o homem. Pós rapidamente a criança no chão, e deixou-se cair sobre uma cadeira perto da grande mesa de jantar.

— Mãe — repetiu numa voz baixa e quebrada — estou perdido. Uma bomba das baterias prussianas incendiou-me a casa, e eu soube-o justamente quando nos era dada ordem de marcharmos contra o inimigo numa direcção oposta. Não pensei em mais nada senão na minha casa, na minha filhinha que lá estava e... — soluçou — fugi. Era-me impossível deixar de ver, deixar de saber tudo o que tinha acontecido. Pensei no que diria a minha querida e meiga Celeste que dorme no cemiterio; pareceu-me que ella me aconselhava a ir buscar a pequenina, a nossa pequenina á destruída morada, e, oh! minha mãe, não preciso dizer mais... agora... eu sou um desertor, um homem condemnado.

Encostou os braços á mesa e deixou pender nêlas a cabeça.

— Um desertor? — repetiu a pobre senhora, como se mal comprehendesse. — Condenado?

— Sim — affirmou elle. — Deserção em frente do inimigo se chama isto, e o castigo é...

Hesitou e interrompeu-se; o brando contacto da mão da criança na sua, suspendera-lhe as palavras nos labios. Fazia pena, na verdade, ver correr as lagrimas daquêles grandes olhos azuis, e observar a dolorosa expressão daquelle bondoso rosto.

— Oh! meu querido papá! — exclamou a pequenita carinhosamente. — Foste bom indo buscar-me. Eles bem o sabem e perdôam-te.

O soldado abanou a cabeça.

— Perdoar-me? Oh! minha adorada filha. Para um soldado que desertou em frente do inimigo, não ha perdão.

— O que vão fazer-te? — perguntou a menina entre soluços.

O pai estremeceu e ficou calado.

— Papá, meu querido papá — insistiu a criança — anda, dize-me.

— Nada, minha queridinha — respondeu elle tentando falar alegremente. — Nada que seja... que doa muito.

— Meu papá — continuou a pequenina com brandura — eu bem o sabia. Então vais mandar construir a casa outra vez, não vais? e em setembro estarás lá para colher as uvas? As uvas não ficaram queimadas, papá?

Vais mandar construir a casa e vamos para lá viver exactamente como viviamos, tu e eu, e...

Foi interrompida pela repentina abertura de uma porta, e o aparecimento de uma criada que ajudava madame Montaudon no trabalho da hospedaria.

— Madame — annunciou a rapariga tranquilamente — o pobre rapaz morreu.

— Ah! — exclamou a senhora, como se a noticia não fosse inesperada. — Infelis rapaz!

Filipe olhou para a mãe interrogativamente.

— Foi um rapaz que eu recolhi hontem — apressou-se ella a explicar. — Apanhou uma insolação e caiu estando na forma. Deixaram-no por morto, mas o desgraçado conseguiu arrastar-se até aqui. Fiz por elle quanto pude.

— Não ha duvida nisso, mãe. — Era soldado raso — continuou — e fêz-me lembrar de ti, meu filho. Parecia-se tanto contigo na cor do cabelo e nos olhos... — Faria diferença á madame se eu fosse agora a casa? — interrompeu a rapariga, que tinha o chapeu enfiado no braço pelas fitas. — Minha irmã que está doente... — Pôdes ir, Maria — disse madame Montaudon rapidamente. — Mas volta numa hora... Sim — continuou quando a porta se fechou apoz a rapariga — como eu estava dizendo, parecia-se muito contigo, Filipe, esse desgraçado rapaz que eu tratei, pensando... O que é? Estás doente?

(Continúa.)

(Traduzido do inglés por MARY MORTON)

JUNTA HOSPITALAR DE INSPECÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Craiveiro Feio, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tendo tomado as seguintes resoluções:

Capitão de infantaria 35, sr. Agostinho Pereira, incapaz do serviço temporariamente; capitão de artilharia 2, sr. João Gadanho Guedes Serra, 45 dias de licença; tenente de infantaria 35, sr. Mendes Lages, incapaz do serviço temporariamente; tenente de infantaria 24, sr. Guedes de Melo, 45 dias de licença; alferes de infantaria 23, sr. Guedes Bacelar, trinta dias de licença.

Inspeccionou tambem dez praças de pret, arbitrando-lhes várias licenças e julgando incapaz de todo o serviço uma, e incapaz do serviço ativo uma.

Misericórdia

Está convocada a assembleia geral da irmandade da Misericórdia, para o dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, a fim de deliberar acerca das modificações que no seu compromisso e legislação organica devam fazer-se em virtude da lei da separação do Estado das Igrejas.

Temporal — Cheia

O mau tempo não nos deixa, e, a dar credito ao que prevêem Barto e Sfeijou, temos chuvas até ao fim do mês.

Desde ante-ontem á noite que tem chuvido quasi sem interrupção de dia e de noite.

O rio Mondego hoje de manhã levava uma cheia regular, marcando no hidrometro da ponte 4^m,80.

Algumas ruas estavam inundadas, bem como os campos marginaes do rio e bairro baixo de Santa Clara.

O vento tem sido violento. Desabou grande porção de terra da pedreira da ladeira da Furçada (estrada da Beira), impedindo o transito publico; caiu parte do beiral da cadeia de Santa Cruz, um muro na Guarda Inglesa, etc.

Bandas de musica

No domingo tocou a banda de infantaria 23 na Avenida Navarro e a de infantaria 35 ns Associação dos Artistas.

Ambas executaram com grande correcção magnificos programas.

Aos srs. Bernardo d'Assunção e Joaquim Ferreira Barros, habeis mestres das duas bandas, os nossos cumprimentos.

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 19

Realizou-se ontem a festividade de Santa Luzia, no logar de Vila Pouca, freguezia de Cernache, constando de missa resada pelo respetivo paroco, e á tarde danças populares.

A festa foi abrilhantada pelo tradicional Zé Pereira.

— Chegaram aqui noticias do sr. Francisco de Oliveira (Velho), que ha tempo foi para o Brasil.

— Aquêlê meu amigo, assim como aos que o acompanharam, desejo as maiores prosperidades.

— No proximo dia 25 realisa-se no teatro de Cernache uma récita por um grupo de amadores.

— No domingo, á noite, houve forte pancadaria entre algunsromeiros que regressavam de Vila Pouca. Efeitos da... festa. — C.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Pedem-nos que lembremos á Camara as reparações da fonte publica do logar de Andorinha, pedidas pela respectiva junta de parochia da igreja da Lamarosa, a qual no estado em que se encontra, constitue um grave e permanente perigo para a saude dos seus habitantes.

Que a Camara os atenda com o de justiça.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustalae cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeja, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT,

de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfacção de patentear a V. Sas a minha gratidão pelos beneficos resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drotrias vendem a Emulsão de SCOTT a preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Co., Succs. R. do Mousinho da Silveira, 85, 1^a, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

HERCULANO DE CARVALHO

Participa aos seus clientes e ás pessoas das suas relações que mudou o seu consultorio e residencia para o n.º 26 da mesma Rua Ferreira Borges.

EMPREGADAS

Precisam se para logar de caixas na sucursal dos grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

240.000\$000 REIS

Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes 100\$000 reis
Quadragesimos .. 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de Novembro de 1911.

O tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

AVISO

IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS DA GRAÇA

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito á reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, a sua comparencia na mesma Igreja, no dia 17 do corrente mês, pela 1 hora da tarde, e caso não haja numero, rogo a mesma comparencia no dia 24 deste mês, no mesmo local e hora.

Coimbra, 11 de Dezembro de 1911.

O juiz da irmandade,
Joaquim Monteiro de Carvalho

LEITE PURO DE VACA
Vende-se a qualquer hora na Fabrica de Gelo do medico J. B. Donato - Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Fós ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

APRENDÍZ DE MARCENEIRO

Precisa-se na rua de Fernandes Tomás, 43, officina de Joaquim M. de Jesus — COIMBRA.

Nesta officina tambem se precisa de um polidór.

Logar a concurso

Está aberto concurso documental para o preenchimento do logar de Delegado especial da Direcção da Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luzo, estando as respectivas condições patentes na sede desta Sociedade, em Luzo, até o dia 26 do corrente mês.

Só podem concorrer individuos que venham, ou venham a ter, residencia permanente em Luzo.

Pela Direcção,
O Delegado interino,
(a) Lúcio Paes Abranches.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 65 um aparador, um sophê e duas fauteuils, algumas cadeiras e um fogão de cozinha, novo.

O FRANCEZ
Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2\$500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Freguezia de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

J. LEITE JUNIOR
ADVOGADO
R. da Sofia, 99, 2.º — COIMBRA

Lotaria do Natal
EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1911

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis
Frações de 2\$200, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis
Dezenas de 2\$200, 1\$100 e 600 reis

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.
Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa
JOÃO CANDIDO DA SILVA
Rua do Ouro, 196 e 198 — LISBOA

N. B. — Roga-se aos ex.ºº freguezes, no caso de enviarem vales de correio, o favor de passa-los em seu proprio nome e recomendar em nossa occasião para que elles sejam remetidos com urgencia ao destinatario.

EDITOS DE 30 DIAS

2.º ANUNCIO

Pelo Juízo de Direito e Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de acção commercial de letra, que a firma commercial desta praça José Antonio Dias Pereira & Companhia, move contra Maria da Piedade Pimentel e marido Antonio Amaro, proprietarios, residentes no sitio da Cruz de Ferro, freguezia da Louzã; Izaura Pimentel, José Pedroso de Lima, Adelina Pimentel, Angelo Pimentel e Antonio Pimentel, todos estes solteiros, maiores, proprietarios, residentes no lugar da Povoia, da dita freguezia, da comarca da Louzã, á excepção dos réus José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, que tendo o seu ultimo domicilio no dito lugar da Povoia, se encontram atualmente, ausentes em parte incerta no Brazil.

Pela aludida acção pede a firma autóra que os réus sejam condemnados no pagamento da quantia de um conto oitocentos noventa e trez mil setecentos e dez réis, importancia da letra que serve de base á mesma acção, de que a firma autóra é portadora, sacada em 13 de fevereiro de 1908 por Antonio Pedroso de Lima, casado, proprietario, do referido lugar da Povoia, o qual a endossou, naquella data, á mencionada firma, aceita por Joaquim Pimentel de Mello e esposa D. Maria Guilhermina Pereira Pimentel, residentes na Quinta do Corvo, freguezia e concelho de Miranda do Corvo, da referida comarca da Louzã, cuja letra se venceu em 3 de maio de 1909, e foi devidamente protestada por falta de pagamento, que até hoje se não efetuou, tendo o sacador Antonio Pedroso de Lima, falecido em 8 de outubro de 1908, deixando os réus por seus universais herdeiros; juros legais vencidos desde o protesto, que se lavrou em 5 de maio de 1909, e que se vencerem até real embolso, e nas custas e procuradoria.

E, pelo mesmo processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando os referidos réus ausentes José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, na qualidade de herdeiros e representantes do dito sacador, seu pai, Antonio Pedroso de Lima, para, na segunda audiencia deste juízo, a contar do termo dos mesmos editos, virem assinar termo de confissão ou negação da firma do sacador, nos termos e para os efeitos dos artigos 109 a 111 e 113 do código do processo commercial, vendo accusar a sua citação; e seguirem todos os termos até final da dita acção, sob pena de revelia, como em processo ordinario.

As audiencias neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial e commercial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta mesma cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observa a legislação vigente.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
J. C. Oliveira Pires

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

NATAL DE 1911

Quem quizer obter figuras para ornamentação de Presepes, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio das Neves Eliseu, rua da Nogueira, 40. Coimbra.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

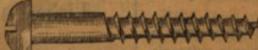
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crapeaus, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grupos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhaçoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS
STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarrreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarrreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamogéno — Palmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com meda has de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

A 23 de Dezembro GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio
240.000\$000

BILHETES E FRAÇÕES
NA
CASA FELIZ

DE
Julio da Cunha Pinto
R. Eduardo Coelho, 74-80
(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

Neste estabelecimento, encontra-se á venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.ºs **4.607 e 3.041.**

GRANDE PALPITE! VENDA DE CSAA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

PROFESSORA Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio 240.000\$000 réis
Extração a 23 de Dezembro

Bilhete n.º **1.089** aberto em sociedade na casa de João Correia d'Almeida — R. Visconde da Luz, 88 — COIMBRA.

CREADA GOVERNANTE Precisa-se para uma criada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio na rua do Borralho n.º 30 e 32, que se compõe de loja, 1.º e 2.º andar.

Tem tabem frente para a rua do Forno. Trata-se na rua Sá de Miranda, 44.

MORADA DE CASAS

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

SORTES GRANDES

Vendidas na tabacaria
AUGUSTO HENRIQUES
162 — Rua Ferreira Borges — 164
COIMBRA

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

- 23 de Dezembro
4281 (vigésimos e cautelas) 260.000\$000
17 de Fevereiro
4858 (cautelos) 1.000\$000
31 de Março
1372 (bilhete) 12.000\$000
5 de Maio
2134 (vigésimo) 2.000\$000
19 de Maio
3373 (cautelos) 12.000\$000
11 de Outubro
2054 (vigésimos e cautelas) 12.000\$000
18 de Outubro
4486 (cautelos) 1.000\$000
25 de Outubro
2511 (cautelos) 12.000\$000

A extração da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigésimos, quadragésimos, cautelas e dezenas de todos os preços á venda na

Tabacaria **AUGUSTO HENRIQUES**
162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

2.920



ARRENDAR-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

GOVERNANTA Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cumeada, 48.

Deposito de ferro

Para agua ou outra qualquer applicação: 500 litros.
Vende-se: rua Eduardo Coelho, 108.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

RAPAZ Precisa-se para estabelecimento de mercearia e outros artigos. Dirigir a Augusto da Cunha — Praça do Comercio — COIMBRA.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima,